



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

101^a SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2024

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/novembro/ata-da-101a-sessao-ordinaria-27-11-2024.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PAQUITO DE TODOS - PODEMOS

Sob a proteção de Deus e em nome de povo aracajuano, declaro aberta a sessão. Solicito ao Vereador Adriano que componha a Mesa. Vereador Pastor, por favor. Na ausência de toda a Mesa Diretora, o senhor não quer fazer parte? Solicito ao Vereador Pastor Diego, por gentileza, a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – LEITURA DA ATA

Ata da 100^a Sessão Ordinária. ([Leitura da Ata da 100^a Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PAQUITO DE TODOS - PODEMOS

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito a Vossa Excelência, Pastor Diego, a leitura dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS

Expediente Ordinário, 27 de novembro de 2004.

Projeto de Lei n.º 286/2024, autoria do Vereador Breno Garibalde. (Leu)

Projeto de Lei n.º 287/2024, autoria do Vereador Binho. (Leu)

Projeto de Lei n.º 289/2024, autoria do Vereador Ricardo Marques. (Leu)

Projeto de Lei n.º 292/2024, autoria do Vereador Breno Garibalde. (Leu)

Projeto de Lei n.º 300/2024, autoria do Vereador Cícero do Santa Maria. (Leu)

Projeto de Lei n.º 301/2024, autoria do Vereador Professor Bittencourt. (Leu)

Requerimento n.º 393/2024, autoria do Vereador Cícero do Santa Maria. (Leu)



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Aviso:

O presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Vereador Ricardo Vasconcelos Silva, aqui presente, tem a honra de convidar Vossa Excelência para participar da Audiência Pública com o tema “A nova realidade do Hospital Universitário em Aracaju e suas dificuldades operacionais”, hoje, dia 27 de novembro, às 14h, neste Plenário. Autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos.

Senhor presidente, lidos o Expediente e os avisos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Obrigado, Vereador Pastor Diego. Vamos dar início ao Pequeno Expediente ouvindo inicialmente o Vereador Isac Silveira. Isac vai à Tribuna? Pequeno. Vamos ouvir o Vereador Paquito de todos. Vamos ouvir o Vereador Pastor Diego. O Vereador Pastor Diego vai? Pode falar.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia a todos os presentes. Bom dia ao presidente da Casa, em nome de quem eu cumprimento todos os vereadores presentes. Bom dia aos servidores que nos acompanham nesta manhã no Plenário, no aquário, na galeria, o povo de Aracaju aqui presente, e ao povo que nos acompanha pela TV Câmara, pelo Youtube. Senhoras e senhores, eu vou falar sobre um assunto muito importante para nós e muito caro. Hoje, na Câmara Municipal de Aracaju, às 14h, vai acontecer uma audiência pública para falar e retratar as dificuldades enfrentadas pelo Hospital Universitário. E quero citar, aqui, senhor presidente, um fato muito sensível. Eu tenho participado de algumas reuniões. Quero falar olhando para Vossa Excelência. Nessa última semana, Vereador Elber, participei de uma reunião com a Deputada Federal Yandra Moura e com o CADIn. O CADIn é uma associação que Vossa Excelência conhece e que representa as pacientes neuroimunológicas, pacientes que enfrentam patologias, enfermidades neurológicas, neuroimunes, por exemplo, a esclerose múltipla. E é importante ressaltar que, na gestão de Dr. Dalmo (quero mandar um abraço aqui), na gestão de doutor Dalmo, nós fizemos uma reunião com o então superintendente do Hospital Universitário e nós conseguimos, Vereador Elber, diversos avanços para essa comunidade. Lá, elas passaram a ter um tratamento diferenciado, em um setor específico. Eu vou dar um exemplo, elas estavam tomando a medicação com atraso, a partir de 3 meses, sendo que a regra é que elas precisam tomar medicação a cada 30 dias. Doutor Dalmo conseguiu regularizar. Elas



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

estavam tomando a medicação a cada 30 dias. Elas estavam fazendo todo o procedimento devido, em um local adequado, porém, Vereador Elber, a atual gestão do Hospital Universitário, infelizmente, acabou com tudo que o doutor Dalmo havia construído. Primeiro exemplo, o tratamento em um local separado e adequado, elas perderam. Elas não têm mais um local separado para poder fazer o tratamento que precisam. Segundo, a medicação que chegou a ser reduzida para 30 dias; a medicação foi suspensa, na verdade, suspensa não, não está mais obedecendo ao prazo de 30 dias. Elas estão tomando as medicações fora do horário devido e adequado. Terceiro, eu recebi a informação de Camila, que é a representante do CADIn, dizendo o seguinte: “Pastor Diego, aqui, no CADIn, conversando com todas as pacientes, Vereador Pastor Diego, além de não ter mais, além de não ter mais a medicação no tempo certo, além de não ter mais o local adequado para tomar a medicação, nós tínhamos uma doutora, especialista na área, que era voluntária no hospital. Ela nos atendia de forma voluntária para poder trazer uma melhor qualidade de vida para nós, as pacientes. Essa doutora, eu esqueci o nome agora, vereador, está impedida. Você lembra? Lis. Ela está sendo impedida, Elber, de fazer o atendimento porque não tem mais sala, não tem mais nenhum local para que ela possa atender as pacientes neuroimunológicas. Ou seja, estou trazendo aqui problemáticas pertinentes à atual gestão do Hospital Universitário. Eu não conheço doutor Kleyton, não tenho nada contra ele, mas uma coisa é fato, nós tínhamos uma gestão que a população, no geral, parabenizava. Nós tínhamos uma gestão, vereadores, com o Dalmo, que, em um período como esse, Dalmo veio aqui, na Câmara Municipal, e apresentou um grande projeto para captação de recursos no Hospital Universitário. Qual foi a última vez, eu pergunto aos senhores, qual foi a última vez que veio aqui um representante do Hospital Universitário fazer captação de recursos, pedir apoio, investimento de emendas? Ou seja, nós precisamos, urgentemente, nessa Audiência Pública que vai ter hoje, para tratar sobre as dificuldades enfrentadas no Hospital Universitário, apresentar todas essas problemáticas que nós estamos encontrando na prática, pois quem tem sofrido é a população. Eu dei um exemplo de um grupo, Elber. Eu dei um exemplo de um grupo que são os pacientes neuroimunes. E quantos grupos estão sofrendo hoje, infelizmente, com o serviço prestado pelo Hospital Universitário? Então, que hoje, na Câmara Municipal, nós possamos contribuir para que o feito seja chamado à ordem e que a gente possa de fato ter melhorias na gestão, melhorias no serviço. Eu não vou falar nem de gestão. Eu vou falar das melhorias no serviço para a população aracajuana e sergipana, que é quem mais bate às portas do Hospital Universitário precisando de um



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

socorro, de uma ajuda e de uma solução. Muito obrigado, presidente. Espero, hoje, Vossa Excelência, aqui, para que a gente possa apresentar todos esses problemas na Audiência Pública. Viu, presidente? Espero Vossa Excelência, hoje, aqui, às 14h30, na Audiência Pública, para a gente apresentar todos os problemas ao Hospital Universitário. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereadora Sheyla Galba. Vereador Adriano Taxista. Vereador Bigode do Santa Maria. Vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Bom dia, colegas vereadores, vereadoras, todos que nos assistem pela TV Câmara, pelas redes sociais. Quero iniciar fazendo minha audiodescrição, sou homem branco, baixo, *cis*, cabelos castanhos, olhos castanhos, estou usando óculos de grau, de armação meio transparente, uma camisa branca, um blazer azul ou claro acinzentado, e uma gravata azul-marinho. No dia de hoje, queria trazer um assunto, senhor presidente, de mais uma obra que está acontecendo na cidade de Aracaju, que é a obra da Visconde de Maracaju. Uma obra importante para a mobilidade e, mais uma vez, o que a gente está vendo é asfalto, asfalto e asfalto. Quem anda por ali sabe que no local tem um grande canteiro central. Thiago, se puder colocar as imagens... Têm um canteiro central arborizado e estão asfaltando o canteiro central. A gente está vendo a Defesa Civil anunciando que pode ter enchente, que estamos em época de chuva chegando, porque a gente sabe que Aracaju, do jeito que está, chove, para, chove muito, e estão asfaltando o canteiro central. Mais uma obra do poder público sem respeito ao meio ambiente, sem respeito a nada. A gente fala disso aqui todo dia e o que a gente vê são as obras acontecerem do mesmo jeito. “Ah, mas vai ter ciclovia aí no meio.” Que bom, a pessoa vai andar e vai torrar no sol, porque não tem uma árvore na cidade. Qual é a dificuldade de conciliar a mobilidade urbana com arborização da cidade? Aí você vem, Visconde de Maracaju, e asfalta o canteiro central, e é com asfalto mesmo, viu, com piche. “Ah, não, vamos, precisa da ciclovia”, beleza, bote um pavimento permeável que você consiga andar de bicicleta e tenha lugar para a água escoar na hora que chover, aí não, asfalta tudo. Mandaram-me, agora, dizendo que foi por causa da ciclovia, então vão arrancar todas as árvores da Visconde de Maracaju, é isso mesmo é, da Visconde de Maracaju? Será que vão arrancar todas as árvores de um dos poucos



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

corredores verdes que a gente ainda tem na cidade? Na Hermes Fontes, foram 250 árvores, para quem lembra. Agora, Visconde de Maracaju. Vamos arrancar as árvores todas para melhorar a mobilidade urbana. Quando chove, essa região já alaga, muita gente reclama de alagamento nessa região. Para onde vai essa água, gente? Não tem árvore para absorver, não tem canteiro para absorver, acha que a árvore vai o quê? A água vai evaporar, não é? Só se for. Gente, por favor, vamos prestar atenção nas obras públicas que estão acontecendo na nossa cidade, não é só na base de asfalto e concreto que a gente desenvolve uma cidade não. A Zona de Expansão está indo no mesmo caminho, a gente está vendo o que está acontecendo lá com esse canal de drenagem novo que está fazendo, é asfalto de um lado, pista do outro, e sem preocupação nenhuma com o meio ambiente, sem preocupação nenhuma com permeabilidade de solo na nossa cidade. É triste, é revoltante, a gente vê os caminhos que a cidade está tomando. Então, meu líder da futura gestão, Isac Silveira, espero, viu, meu líder? Isac, meu líder da futura gestão, espero que você olhe com carinho, leve essas pautas para que as obras da nossa cidade sejam mais pensadas e andem em consonância com o desenvolvimento e com a sustentabilidade. Muito obrigado, senhor presidente, essa é a minha fala de hoje.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Agora, vamos ouvir, no Pequeno Expediente, o Vereador Camilo Daniel. Vereador Eduardo Lima.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Muito bom dia, Presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia, querida amiga, um ícone na luta em defesa da oncologia, Sheyla Galba. Muito bom dia, vereadores, vereadoras, querido Tuca, imprensa, galeria e famílias aracajuanas. No dia de ontem, eu preparei uma fala, mas acabei modificando pela relevância do assunto tratado, que foram os projetos das emendas impositivas, Presidente Ricardo Vasconcelos, e volto a afirmar, Presidente Ricardo Vasconcelos, vereadores, sociedade aracajuana, que esta Casa tem responsabilidade, todos nós vereadores temos responsabilidade com o povo e com o melhor para Aracaju. Que seja do conhecimento de toda a sociedade aracajuana que, tanto eu como os demais vereadores, temos a plena vontade e desejo de ver projetos saírem do papel e se tornarem realidade no município de Aracaju. Como a ampliação do Nestor Piva, como a construção de um novo sistema POP em Aracaju, Vereador Elber, e tudo



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

isso depende de projetos. E cadê os projetos? Essa fala fica aqui, novamente, ecoando nessa Casa, Presidente Ricardo. Mas vamos mudar o assunto, porque eu ouvi muito bem a fala do Vereador Elber, ontem, e parabenizo o discurso de Vossa Excelência, no dia de ontem, Vereador Elber, e digo que essa matéria que saiu na imprensa sobre a fiscalização do Ministério Público do Trabalho, do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, nas feiras livres de Aracaju... Eu, Elber, adolescente, saindo da infância para a adolescência, 10, 11 anos, estudava pela tarde e, pela manhã, trabalhava em uma padaria pesando açúcar, pesando farinha, pesando milho, pesando feijão. E não foi demérito. Ajudava na padaria e ganhava um dinheirinho. Ajudava em casa e tinha ali o meu crescimento como homem, e isso me ajudou. Mas, em momento nenhum, eu deixei de ir à escola. Estudava à tarde e, de manhã, abria a padaria com o padeiro e pesava. Era um trabalho pesado, porque eu tinha de pegar os sacos de linhagem, de farinha, de feijão, de arroz e pesava para poder colocar na prateleira da padaria. Fico feliz de lembrar e não foi demérito. Lembro-me de que no estado da Bahia tinham as voluntárias sociais, com 14 anos eu servi nas voluntárias sociais do estado da Bahia, morando em Salvador, com 14 anos. E não foi nenhum tipo de demérito. Mas o que falta hoje é uma fiscalização, porque a maioria dessas crianças, que se encontra na feira, a família recebe Bolsa Família ou todas. E o Bolsa Família é justamente para que essas crianças e esses adolescentes tenham frequência escolar. E isso está sendo fiscalizado? Essas crianças estão sendo buscadas, no que diz respeito ao âmbito escolar, por meio de uma fiscalização da própria escola, da Secretaria da Educação, para que a Secretaria de Assistência Social do município também tenha a frequência escolar e essas crianças possam estar com o seu tempo ocioso sendo preenchido? Mas há também outro problema em Aracaju. Nós não temos à disposição da cidade um número maior de escolas em tempo integral. Se tivéssemos maior número de escolas em tempo integral, estariíamos tirando mais crianças da ociosidade, com atividades extracurriculares ao longo do ano, Vereador Bigode. Oficinas, atividades extras, à tarde, até de noite, para que as crianças não tivessem o seu tempo ocioso. Porque imagine um menino de 10 anos, Vereador Bigode, um menino de 11 anos vendo o pai e a mãe terem dificuldade para botar comida em casa, e ele tendo a oportunidade de carregar um carregão na feira para poder comprar 1 kg de carne para dentro de casa, ele não vai fazer? Ele não vai fazer? Ele vai fazer. Ele vai fazer, porque ele também precisa se alimentar. Então, políticas públicas para as pessoas que estão hoje no CadÚnico, que recebem Bolsa Família, trabalharem; as ações de busca ativa, o trabalho “olho no olho”, sabemos que a Assistência tem esse



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

trabalho. Precisamos ampliar isso. Fiscalizar sim, mas precisamos entender que essa é uma problemática muito maior que uma simples fiscalização em uma criança que está ali fazendo um carrego na feira. Uma criança que está na banca de uma feira, ajudando a vender uma hortaliça, a vender um legume, a vender uma fruta. Então, eu peço aos órgãos fiscalizadores para a gente trabalhar junto ao Executivo Municipal para criar mais políticas públicas com esse viés. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, assessores, servidores desta Casa, munícipes que nos assistem nas galerias ou em casa pelos meios de comunicação da Câmara, meu muito bom dia. Eu vou falar de forma breve, na manhã de hoje, apenas para destacar a importância dessa audiência pública ou sessão especial que ocorrerá, à tarde, sobre o Hospital Universitário, presidente. E queria a sua atenção, presidente, como autor dessa ação, dessa iniciativa, para discutir uma seguinte situação, Pastor Diego, que ocorre, hoje, no Hospital Universitário. Primeiro, vou fazer o recorte de uma situação, a gestão do Dr. Kleyton precisa se tornar uma gestão mais sensível e mais humanizada às outras questões. Não se estar aqui fazendo demérito à pessoa dele, mas essa sensibilidade social é extremamente necessária, que ele a tenha para com algumas situações. Mas, presidente, existe a necessidade também que os órgãos de fiscalização entendam os procedimentos antes de ajuizar ações. Muito do que está acontecendo com o HU é que não se percebe, Bittencourt, que vários dos serviços que o HU presta são frutos da abnegação e da dedicação de médicos, de professores e professoras, de enfermagem, das mais diversas especialidades da área da medicina no HU. E isso tudo que está acontecendo de problema se deflagrou quando um médico fazia cirurgias de endometriose de forma gratuita e voluntária, toda a equipe médica era gratuita e voluntária, Isac, fazendo. Claro, se só tem aquele médico fazendo em Sergipe, a fila vai fazer o quê? Crescer. E aí o que acontece? Vem o Ministério Público e processa o HU e processa o médico, e processa, Isac, as enfermeiras e o médico que estavam fazendo a cirurgia sem ganhar nada, de forma voluntária. Qual foi a resposta deles? Bom, então eu não vou fazer mais. Eu não estou ganhando para isso, eu estou fazendo por uma vocação, por uma dedicação. O HU



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

disponibilizava a estrutura e os médicos e médicas, enfermeiros e anestesistas, instrumentadores davam sua contribuição. Vem a ação judicial contra essas pessoas e o impacto que uma ação judicial causa nas pessoas, Sheyla, pode ser algo devastador. Uma pessoa que nunca respondeu um processo fica extremamente abalada, Paquito, e desistiu. A mesma coisa ocorre, agora, com os pacientes neurológicos das doenças neuroimunes, o pessoal assistido pelo CADIn. Era tudo voluntário, doutora Liz, doutor Gilvan, médicos voluntários, professores da universidade que não ganhavam um centavo para atender essas pessoas, faziam gratuitamente e atendiam cerca de 300 pacientes com esclerose lateral amiotrófica, com esclerose múltipla, vem o que em cima deles? Ação judicial. O que é que o HU fez com a questão desse ambulatório? Disse: “Bom, tem 300 pacientes, tem 300 pacientes. Não aumento um mais e, agora, ou estado ou município paga alguma coisa ou não atendo mais.” E, como defensor público, tenho atuado na intermediação dessa discussão. Tivemos uma reunião com o doutor Cláudio Mitidieri, secretário de Estado da Saúde, e estamos esperando o deslinde dessa situação, da indicação do novo secretário, secretário de Saúde do Município. Porque não adianta pactuar, com todo respeito a João Vitor, não adianta pactuar algo com João Vitor agora, a menos de 60 dias da saída dele da secretaria, para que se reestabeleça. Faço, aqui, uma ressalva, é necessário que o doutor Kleyton dialogue com a sociedade, que não faça uma gestão encastelada nos muros da EBSERH Aracaju, nos muros do HU. Como bem disse Pastor Diego, é a única instituição de saúde que não buscou recursos. Então, não tem como dar justificativa de que não tem recurso para fazer as questões. Porém, é necessário também que o município de Aracaju, sobretudo, assuma as responsabilidades que ele tem de ter em algumas ações. O município de Aracaju hoje empurra muitas atribuições que são dele para a Secretaria de Estado da Saúde e para o Hospital Universitário. É necessário cada um assumir o seu papel, porque quem está sendo penalizado com essas omissões é o povo de Aracaju, em especial, nesse momento, as mulheres com problemas ginecológicos e os pacientes com doenças neurodegenerativas. Parabéns a Diego pela fala, parabéns ao presidente pela sessão especial de hoje à tarde. Espero que a sensibilidade chegue a todos os envolvidos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Rapidinho. Rapidinho. Vamos dar início ao Grande Expediente. Não está aqui o Vereador Ricardo Marques. Eu vou utilizar a Tribuna. Vereador Pastor Eduardo, ocupar a presidência, porque vou fazer uso da palavra.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Bom dia a todos, bom dia a todas. Gostaria de cumprimentar nosso presidente em exercício, Vereador pastor Eduardo. Meu Grande Expediente é praticamente um Pequeno, porque eu tenho de ir agora, rapidamente, com Isac, ao Tribunal de Justiça, mas eu também, Vereador Breno, queria tanto que a Emília estivesse aqui, que é a próxima prefeita, e o Vereador Ricardo Marques, que é o próximo vice. Esse problema, Breno, que está acontecendo na Visconde de Maracaju, não é um problema isolado da cidade. Várias localidades, a exemplo, da Hermes Fontes, da Tancredo Neves, tantas outras localidades, na cidade, passaram por isso. Queriam fazer uma ciclovia, queriam fazer um calçadão. Primeira coisa que as mentes brilhantes pensaram foi derrubar as árvores. Como se as pessoas, Tuca, não quisessem andar na sombra, não fosse melhor andar na sombra. Trafegar na sombra com suas bicicletas. Outro exemplo de que não houve a derrubada das árvores, Breno, mas não pensou em construir árvores, foi na Perimetral. Fizeram uma ciclovia na Perimetral que dava para ter ajustado o posicionamento da ciclovia um pouco mais para um lado ou para o outro do canteiro central, mas não pensaram em aproveitar o espaço para plantar árvores. Eu venho de um partido que é o Rede Sustentabilidade, hoje estou no PSD, e não é porque eu saí deste partido que as minhas convicções de mundo mudaram, Bigode, continuo sendo ambientalista, continuo achando que nós somos inquilinos desta Terra e a gente tem de preparar as cidades. A gente tem de deixar o mundo para as próximas gerações. Não é só usar, degradar tudo, não é, aproveitar o máximo e não pensar nas próximas gerações. Meu avô dizia, Bigode, que hoje a gente come uma jaca porque alguém, há 30 anos, pensou em guardar o caroço e plantá-lo. Então, a gente tem de pensar nas próximas gerações e a gente não pode ver uma situação como essa da Visconde de Maracaju... Ô Pastor Diego que me dá trabalho. A gente não pode ver uma situação como essa, Bittencourt, da Visconde de Maracaju, como Breno trouxe aqui, hoje de manhã, e achar aquilo normal. Olhe, Ricardo não está aqui, nem Emilia, pelo amor de Jesus Cristo, mude a mentalidade dos urbanistas, da Prefeitura, dos nossos engenheiros, porque, senão, Aracaju vai ser a cidade do concreto. Eu sempre disse, Manuel Marcos, que antes do concreto vem o ser humano. Nós estamos nos encaminhando para Aracaju ser uma cidade não só cada vez menos humana, mas sim uma cidade que realmente não pensa nos seus municípios, não pensa nas próximas gerações. Então, o que estamos vendo ali? Marquinhos, por favor, coloque o vídeo, coloque, primeiramente, como era antes, aquela primeira, a última foto que eu mandei, como era antes, olhe como era antes, Manuel



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Marcos. E o e o melhor de tudo, Breno, quem plantou essas árvores não foi a Prefeitura, foram os moradores da avenida, o maior de tudo. A turma foi lá, plantou, urbanizou, arborizou, melhor dizendo, e, agora, a gente vai fazer a via e a gente teve a ideia brilhante, um negócio bem largo. Olhe a largura disso! Olhe, não daria para manter as árvores em uma lateral e deixar a ciclovia no meio? Então, as mentes brilhantes da Prefeitura, no dia de hoje, esses, Ricardo Marques e Emília, podem exonerar tudinho, não deixem um na Prefeitura de Aracaju, procure saber cada um desses que está na Prefeitura de Aracaju, pode exonerar, Emília. Você disse que tinha, às vezes, receio de nomear quem não pode exonerar, esses não deixe, tire todos, porque o que estão fazendo com a cidade de Aracaju é um crime, não mais ambiental, é um crime contra o nosso povo. Então, o que está ali? Eu não sei se vai dar tempo, Manuel Marcos, de Emília com o Ricardo, ainda, continuarem a obra. Não sei se vão encerrar tudo até 31 de dezembro, mas que a gente mude o rumo das coisas. Breno acabou de trazer esse assunto aqui. Mas olha a largura aí. Você sabe quem procurou? Sou eu que moro ali é? Sou eu que vou usar a ciclovia para trafegar ou vou estar a fazer minhas caminhadas na avenida? Não. É o povo que me elegeu, o povo que paga os nossos salários, Sheyla, que está reclamando. A gente precisa ouvir a população, ser humilde e ouvir cada comunidade de Aracaju. O que é que está incomodando e fazer o que eles querem, Breno, não é o que minha cabecinha quer não. Que é isso? Pois nós vamos, Emília e Ricardo, como eles não estão aqui, nós vamos continuar cobrando desse jeito, ou de forma mais incisiva, a partir de agora, porque a nossa cidade tem de refletir a vontade do nosso povo. Não é por que Emília ganhou agora para a prefeita que Aracaju é agora a casa dela, é o quintal dela, ela faz como quer e o que bem entende. Essa era uma das minhas maiores reclamações com o Edvaldo, porque parecia que Aracaju era o quintal da casa dele. Eu estou falando isso na Tribuna, porque eu já falei diversas vezes na cara dele, do nosso prefeito. Está errado, mas ainda dá tempo de consertar. Então, eu sei que tudo que a gente fala aqui, os ratos de rádio levam lá. Portanto, eu não preciso nem ligar e mandar o recado, porque já vai chegar lá, na Emurb, já vai chegar ao gabinete do prefeito. Logo, eu não me preocupo com nada e será assim com Emília. O local de falar é aqui, é ligando, mandando mensagem, o verdadeiro vereador, Paquito, comporte-se assim, defendendo com coragem, sem medo, o que tem de ser feito e eu sei que Vossas Excelências sempre fizeram isso aqui, por isso que eu me orgulho muito de estar ao lado de vocês. Adriano sobe aqui, solta o verbo, defende as pautas dele e é assim que a gente tem de fazer. O tempo passa, quatro anos já passaram, Manuel Marcos, do primeiro mandato da gente.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Esses quatro que a gente vê de novo passam “assim”. E o que é que a gente fez pelo povo? Só ganhar o salário de vereador? Estou fora. Isso aqui parece uma besteira, mas não é. Com aparte, Vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE

Só parabenizá-lo, Ricardo, pela fala, é isso mesmo, a gente precisa se unir nessa pauta, porque não é possível mais, não faz sentido nenhum a gente continuar crescendo a cidade da forma que a gente está. Você trouxe o exemplo da Perimetral Oeste, é absurdo, deixou 20 cm de grama de um lado e 20 cm de grama do outro lado. Se você junta essas áreas, você consegue plantar uma árvore e ter uma ciclovia arborizada. Agora, quem vai andar em uma ciclovia, no sol quente de Aracaju, desse jeito? Você não incentiva a mobilidade dessa forma. Aí, “ah, vou fazer a ciclovia para melhorar a mobilidade urbana”. Como? Quem é que vai querer? Quem é que vai? Só quem não tem condições mesmo, que vai se arriscar para estar em uma ciclovia, em um sol quente, lascando de Aracaju, para percorrer grandes distâncias, não faz sentido, tem espaço. Se tiver, se souber fazer projetos direitos da nossa cidade, tem como resolver os problemas, mas não é com asfalto nem com cimento que vai resolver o problema da mobilidade e piorou ainda, da sustentabilidade, que é o que a gente está vendo na cidade, as árvores sendo destruídas de qualquer jeito. Sem falar das podas, também é outra pauta que a gente precisa levantar, Ricardo, que as podas são feitas de qualquer jeito, sem técnico capacitado. A gente vê uma devastação nas podas, que precisam ser feitas por precaução, mas não pode ser feita de qualquer jeito. A gente tem algumas avenidas que são exemplos aqui, Avenida Augusto Maynard, que todo mundo fala “ó, como é boa”, não é? Como é diferente você ter uma avenida arborizada na nossa cidade. No entanto, vem a Emsurb para fazer poda e devasta a Augusto Maynard toda. Não faz sentido, gente. A gente precisa de organização, de cronograma para fazer as coisas de forma coerente. Parabéns, Ricardo.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Mas sabe o que é isso, Breno? É falta de preparo. Veja, Bigode, eu já vou conceder o aparte a vocês. Veja, você vai a outras cidades, São Paulo, Maceió, João Pessoa, Manuel Marcos, têm várias ruas, várias avenidas, todas fechadas com as copas das árvores. É muito mais agradável, o clima é muito mais ameno para a gente caminhar ali. É muito mais bonito para a cidade. Você vê a França com o *paysage classé* que ele pega um tipo de árvore e diz: “Essa aqui se encaixa com o



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

visual das casas desse bairro”, faz o paisagismo todo no bairro. Aí tem que ir Breno pegar muda de árvore para plantar em Aracaju. Então na cidade não tem Prefeitura? Planta. Plantou algumas na Beira Mar, na frente da Semementeira, planta uma aqui, ou outra, mas, veja, é o planejamento. A Universidade Federal, no último levantamento que fez, afirmou que Aracaju tinha um déficit de árvores de quase 360 mil árvores dentro da cidade, para que a gente estivesse em um nível satisfatório, Manuel Marcos. Então, eu espero que não sejam mais 4 anos, desse ponto de vista, perdidos, porque, desde o primeiro dia que a gente assumiu o mandato, a gente cobra isso. E do que adiantou? Nada. Vamos ver se agora, com a nova prefeita, a gente avança nesse quesito, porque eles estão aqui conosco. Eles sabem que a nossa cobrança é para o bem da cidade e para o bem do nosso povo. E não é possível que Aracaju não vá virar a chave. Com a palavra, Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Vereador Ricardo, eu o parabenizo pela sua preocupação com o nosso futuro, que é a nova geração. É por isso, Vereador Ricardo Vasconcelos, que acontece no sertão, não só no sertão sergipano, todos os sertões...

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Desertificação.

BIGODE DO SANTA MARIA - PSD – APARTE

Temos o doutor Manuel Marcos, que é um proprietário de fazenda no sertão. Mas a preocupação de muitos proprietários do sertão, doutor Ricardo Vasconcelos, é desmatar, sem deixar uma área de reserva. Doutor Manuel Marcos, o senhor sabe disso, não é? Eu sei que o senhor tem sua área, eu estive nas suas fazendas, eu vi a área de reserva que o senhor deixou. Mas muitos não deixam. O negócio é plantar capim e palma para dar ao gado. É igualmente à nossa Cidade. Não tem... O que tinha de árvores. Foram derrubadas diversas nas avenidas. Porque não plantam árvores frutíferas, não é isso? Então, o senhor está de parabéns com as suas palavras e com a sua preocupação. Muito obrigado pelo aparte.

BIGODE DO SANTA MARIA - PSD – APARTE

Obrigado, Vereador Bigode. Manuel Marcos.

DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD – APARTE



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Vereador, eu quero parabenizá-lo pelo discurso, mas, sobretudo, pela sua preocupação. Aquela imagem que Vossa Excelência projetou para todos nós mostra como o verde é muito mais bonito que o marrom. Para que você fazer uma ciclovia retirando árvores? Se quem vai praticar o ciclismo vai atrás de um ar puro. E quem traz essa oxigenação são as árvores. Eu estive, semana passada, saí de carro daqui para Salvador, fiquei impressionado com o grau de preservação da natureza que tem, com a Floresta Atlântica preservada. As ruas de Salvador todas arborizadas. Por que a nossa cidade não pode ser arborizada? Nós sabemos que as árvores captam o gás carbônico...

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Sequestra.

DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD – APARTE

Sequestra e disponibilizam o oxigênio para os nossos pulmões. Então, Vossa Excelência está com um discurso afinado com o progresso da humanidade. Parabéns, Vereador!

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Obrigado, Manuel Marcos. Mas é exatamente isso. Parece que a gente está “chovendo no molhado”, Breno, mas eu não me canso do tema mais simples, que parece ser meio besta, que não interessa tanto, àquilo que é mais na vanguarda, o mais progressista, nós vamos ter de discutir aqui. E temos de ter a coragem de meter o dedo na ferida e gritar. Porque, veja, a Prefeitura era formada por técnicos. A Câmara de Vereadores, como eu disse ontem no evento, vai ter de demonstrar mais uma vez para o Executivo e para as forças políticas que ela dá o tom da cidade. Somos nós que fomos eleitos de forma plural para representar os interesses do povo. Então, a gente não pode ficar, aqui, no camarote, assistindo as coisas descerem ladeira abaixo e a gente não espernear, Sheyla. Camilo traz, hoje, um ponto que diz respeito aos trabalhadores da cidade, você traz as situações da saúde todos os dias; Breno vem trazendo as questões ambientais, Bittencourt traz as situações culturais, as questões que dizem respeito às minorias, cada um aqui representa um nicho da sociedade. Nós não podemos perder a tônica. Nós devemos, Isac sabe disso, eu converso muito com ele, ter a coragem que nos move todos os dias para acordar e vir para cá. Então, eu peço, eu sei que Emília também vai receber talvez algumas informações do nosso discurso, talvez não dê tempo mais de a gente dialogar tanto com a atual gestão que está encerrando. Vamos procurar saber, Breno,



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

se essa ciclovia está prevista para ser concretizada, finalizada. Eu já vi ciclovia, no Rio de Janeiro, que ela faz “assim” no meio das árvores, olhe! Ela vai rodeando as árvores. Não tem necessidade de derrubar nada. Então, as mentes brilhantes da Emurb, meus pêsames, vão rever os conceitos de vocês. Sem, óbvio que tem a brincadeira, tem a ironia, mas, realmente, vocês estão muito equivocados na forma que vocês planejam muitas obras em Aracaju. Portanto, vamos torcer para que a nova gestão busque outros técnicos que pensem a cidade realmente voltada para os interesses do povo e pensem nas próximas gerações, porque desse jeito a gente só vai prejudicar ainda muito mais a qualidade de vida e o futuro das próximas gerações. Não é para isso que nós fomos eleitos, ver uma situação como essa, ainda bem que Breno me antecedeu, já trouxe o problema, e isso mostra para o povo de Aracaju, da Zona Norte à Zona Sul, que nós estamos, aqui, atentos aos problemas e representando-os de verdade. Muito obrigado. Bom dia a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA

Bom dia, senhor presidente! Bom dia, colegas vereadores! Vou iniciar fazendo minha audiodescrição. Sou Sheyla Galba, tenho 48 anos, 1,54m, Dr. Manuel Marcos, pequenininha. Peso 50 kg. Hoje, eu estou vestindo um conjunto azul, um azul bebê, um blazer rosa por cima e um scarpin rosa também para as pessoas entenderem que Sheyla Galba está chegando. Então, eu saúdo a todos que estão na Casa do povo hoje, que Deus abençoe vocês. Beijo grande em minha querida Naila. Beijo, meu amor. Gente, eu vou iniciar falando a respeito do câncer de mama. Hoje, dia 27 de março, 27 de novembro, olha, eu quero em março. 27 de novembro é o Dia Nacional de Luta contra o Câncer de Mama. E todos vocês sabem a luta que eu travei contra o câncer de mama. Muito obrigada, Thiago, por ter colocado. Marquinhos, muito obrigada. Então, hoje, a gente precisa... veja o que a gente fala: o “Outubro Rosa”, o “Outubro Rosa”, mas, no novembro, obrigada, senhor presidente, muito obrigada; no “Novembro azul”, a gente também fala a respeito do câncer de mama. Todos sabem da luta que eu travei contra o câncer e pelo tratamento. E é inadmissível eu ter de subir aqui e dizer que hoje, exatamente hoje, no Hospital de Urgência Sergipe, hoje, que é Dia Nacional de Luta contra o Câncer de Mama, está faltando medicamento de quimioterapia oral no Hospital de Urgência de Sergipe. Mulheres que tomam anastrazol estão sem pegar o seu



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

medicamento há quase 15 dias. E a informação que é passada para a gente, porque eu liguei, é que não tem previsão de compra desse medicamento. Eu quero saber até quando esta vereadora vai subir aqui ou vai para as redes sociais, mesmo que eu não esteja nesta Casa, eu estarei nas ruas, nas minhas redes sociais, cobrando dignidade ao tratamento das pessoas que têm câncer. São 10 anos de luta particular contra o câncer em mim, na minha pele, e ajudando as pessoas que estão com a doença também. Dez anos. Em 10 anos, será que os gestores não se atentaram em relação à compra de medicamentos? Todas as vezes, até quando é em relação ao município de Aracaju eu falo do mesmo jeito. Gente, existe uma lista de quantidade de mulheres que tomam anastrazol no Hospital de Urgência em Sergipe ou não? Deve existir uma lista. No Hospital de Urgência de Sergipe, 60 mulheres pegam mensalmente o anastrazol. Faz uma probabilidade, então, vamos colocar +10 mulheres que podem ser acometidas com câncer, para poder iniciar o tratamento de anastrazol, que é uma quimioterapia oral. Portanto, quando for comprar, compra sempre com uma folga. Quando tiver perto de acabar, perto que eu falo 3, 4 meses antes, já faz uma nova licitação para não deixar as pessoas desassistidas. O câncer mata, a falta de tratamento antecipa a morte, faz com que aquela pessoa tenha metástase. Várias mulheres, hoje, estão sem ter o seu medicamento em casa, um comprimido só que ela toma, um, pode salvar a vida dela, um. São 30. É diário, o uso é contínuo, é diário durante 10 anos. Então, gestores, 60 mulheres que pegam medicamento no HUSE, durante 10 anos, elas vão pegar aquele medicamento, a não ser que morra, a não ser que o médico substitua por outro, mas vocês já sabem que Maria, Joana, Josefa, Tereza, Fátima, Andreza, Andreia pegam anastrazol, mensalmente, no Hospital de Urgência de Sergipe. E por que falta? Por que permitem faltar esse medicamento? É de doer. Ontem, uma das “Mulheres de Peito”, eu estava aqui nesta sessão, quando ela ligou para mim desesperada. A gente teve de mover a instituição “Mulheres de Peito”, o “Instituto do Câncer Sheyla Galba”, a gente teve de fazer um movimento para conseguir uma caixa de medicamento. Sai pegando uma cartela com um, uma cartela com outro para aquela pessoa não ficar sem o medicamento. E isso é responsabilidade do governo do Estado de Sergipe. A nossa saúde é responsabilidade do governo do Estado de Sergipe. O tratamento contra o câncer é de responsabilidade do governo. O diagnóstico e a prevenção é responsabilidade dos municípios e é onde vou chegar. Coloque a próxima imagem, por favor, Marquinhos. É difícil, viu? É doloroso. Dói na pele da gente, dói na alma da gente. Sem o áudio. Obrigada. Para aí um pouquinho, Marquinhos. Para aí. Principalmente as pessoas que tem câncer, a família, os amigos, todos sofrem



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

juntos. É angustiante demais, senhores gestores do Estado de Sergipe. A gente precisar de um medicamento, precisar de um exame, precisar de uma cirurgia e não tê-la. Não tê-la. Só sabe a gente, viu? Eu espero que vocês nunca passem por isso. Não vão passar, porque todos têm plano de saúde, a gente está falando da grande maioria, da grande parte da população brasileira, sergipana e aracajuana que precisa do SUS. E, olhe, o SUS funciona. O SUS funciona. Eu fui paciente SUS até o início deste ano. Eu fui paciente SUS. Por obrigação da minha médica eu fiz a Hapvida, a Hapmorte. Por obrigação da minha médica. Mas eu sou paciente SUS. Todos nós somos na verdade. E é quem mais sofre. Como paciente SUS, eu tive a minha mastectomia total, eu fiz a reconstrução da minha mama, até a auréola do meu peito eu fiz pelo SUS, funciona sim. No entanto, precisa das pessoas certas, que tenham sensibilidade, que sintam a dor do outro para não acontecer o que está acontecendo hoje que é o Dia Nacional de Luta contra o Câncer de Mama. As pessoas, em filas, aguardando cirurgias, aguardando exames, aguardando biópsias, aguardando anastrazol no Hospital de Urgência de Sergipe. Isso é um dos medicamentos, viu? É porque só foi esse que chegou para mim, só esse nome, mas têm outros que eu não posso dizer, porque eu não sei quais são os nomes, nem os pacientes sabem, para vocês verem a gravidade da situação. Têm várias pessoas que fazem tratamento lá, vão lá e pegam o remédio, mas não sabem o nome do remédio que estão usando. E aí, quando chega lá, dá a receitinha, “não, não tem o medicamento”, ele volta para casa sem o medicamento e só diz: “Sheyla está faltando o meu medicamento.” Qual é? “Não sei, mas está faltando, eu não peguei.” Essa paciente sabia. Então, em nome dela, a gente pede a sensibilidade dos gestores do Estado de Sergipe, para não deixar acontecer, porque não é um fato isolado. São quase 4 anos subindo aqui e, pelo menos, 2, 3 vezes no mês, falo a respeito de falta de medicamento oncológico no Hospital de Urgência de Sergipe. Vamos ver se ainda dá tempo de falar, Marquinhos. Esta semana, eu estive visitando, pode deixar soltar o vídeo, sem áudio. Eu estive visitando a Unidade Básica Adel Nunes no bairro América. Na verdade, eu classifiquei como forno, forno Adel Nunes. E aí, Vereador Paquito, se eu estiver errada, o senhor, por favor, corrija-me. O Vereador Paquito teve a sensibilidade de colocar emendas, não foi isso, Paquito? Para climatizar, para colocar ares-condicionados e a Secretaria Municipal de Saúde... Olha, eu, Vereador Paquito, estou mandando dinheiro para os senhores comprarem ares-condicionados, para as pessoas não sofrerem dentro das unidades básicas e não foram colocados. Tem ventilador nessa unidade? Tem, mas não é suficiente. Os profissionais ficam dentro de um negócio, uma redoma de vidro, para atender, o suor



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

escorrendo. Eles não têm nem paciência de atender o paciente, porque eles já estão sentindo na pele o calor, o desgaste que o calor dá para essas pessoas. Para completar a situação, fui à farmácia, uma senhora estava precisando de medicamento controlado, e está lá a plaquinha, viu? “Não é aqui que vocês pegam medicamento controlado”, porque na Adel Nunes não tem farmacêutico. As pessoas têm de ir ao Ponto Novo. E a senhora disse: “Sheyla, vereadora, veja, eu tenho de ir de Uber para pegar o meu medicamento, eu tenho de ir de Uber, porque eu não consigo andar de ônibus, eu não consigo subir nos ônibus, eu sou sozinha, eu preciso ir de Uber e eu não tenho dinheiro para pegar Uber, para ir para o Ponto Novo pegar o medicamento e voltar para o bairro América.” É necessário ter farmacêutico em todas as unidades básicas, a gente fala isso desde o início do mandato, é necessário ter farmacêutico em todas as unidades básicas, porque as pessoas não têm dinheiro para pagar passagem, para pegar medicamento em outro bairro. O povo está sofrendo demais, viu? E muito. Tem o senhor Fabiano, foi por Fabiano que eu estive na Unidade Básica Adel Nunes. Foi por seu Fabiano que eu fui lá, desde março. Meu Presidente Ricardo Vasconcelos, Fabiano, um paciente tetraplégico, completamente acamado, diabético, desde março que ele não consegue fralda descartável. Eu fui conversar com o gerente da unidade. As pessoas que trabalham nas unidades básicas são abnegadas. Os gerentes já olham para mim com aquela cara assim de: “Meu Deus, o que é que eu vou dizer para ela? A mesma coisa?” E é a mesma coisa. “Deu indeferido.” Por que deu indeferido? Eles dizem: “Vereadora, a responsabilidade não é minha, eu coloco no sistema, negam lá.” Meu amor, eu sei que não é você. Eu sei que não são as pessoas que trabalham nas unidades básicas, meu presidente. Eles simplesmente não têm como trabalhar, não têm como. Lugar quente, com péssimo... não tem atendimento para as pessoas, as pessoas reclamando de tudo, faltando material para dentista, faltando computador para os médicos, faltando medicamento na farmácia e ainda sendo negado desde março, março, um paciente tetraplégico sem receber nenhuma fralda descartável porque sempre dá indeferido. E o que é que vocês querem? Que o paciente saia andando? Ele é tetraplégico, acamado. Vocês querem que ele saia andando, vá até a Secretaria de Saúde e diga: “Eu sou acamado, mas eu vim andando para vocês entenderem que eu preciso de fralda descartável.” Gente, cadê o ser humano? Cadê o ser humano? Por que dá indeferido? Só diz isso. Indeferido. “O CID errado.” Como é que o CID está errado? Quem está colocando lá é o médico. É o médico. São três CIDs. O médico disse: “Não, esse não vai, vou botar outro.” O cara é tetraplégico, é diabético, está acamado, desde março, o que vocês querem que eles façam? Que coloquem o rapaz na cama,



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

na maca, eu acho que eu vou fazer isso. Vou colocá-lo em uma maca de rodinha e vou levando, empurrando, do bairro América até a Coroa do Meio, a Secretaria Municipal de Saúde, para vocês deferirem as fraldas do senhor Fabiano. E não é um caso isolado, eu estou falando do senhor Fabiano, porque foi a família que entrou em contato comigo, desesperada. Não é um fato isolado. Meu muito obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Pela ordem, Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PELA ORDEM - PDT

A pedido, quero justificar a ausência do Vereador Vinícius Porto. Ele está em consulta médica, portanto, solicitou-me que fosse feita essa justificativa. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Vereador Adriano Taxista. Vossa Excelência tem 15 minutos no Grande Expediente.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, pastor Eduardo. Bom dia, senhores vereadores, vereadoras, servidores desta Casa, profissionais da imprensa, todos aqueles que nos acompanham pela TV Câmara. Bom dia a vocês que se encontram, hoje, na galeria, que Deus possa nos abençoar. Eu quero utilizar esse Grande Expediente para falar de alguns assuntos importantes, é o papel do Parlamento, é o papel dessa Casa. E quero também, inicialmente, parabenizar a fala do Presidente Ricardo, porque ele tem dado autonomia ao Parlamento, a esses pares, e isso é importante, que as casas tenham os seus poderes independentes. E isso nos deixa fortalecidos. O vereador tem um papel fundamental que é legislar, fiscalizar, ter voz e vez para falar em prol do povo de nossa querida Aracaju, principalmente daqueles menos favorecidos. Eu utilizo esse Grande Expediente para chamar a atenção de um fato. E, aqui, reconheço que Aracaju, nesse período de Natal que está chegando, Aracaju está iluminada. Mas é preciso e algumas questões me chamam atenção, eu não posso deixar de comentar, a respeito da empresa que foi contratada para fazer o serviço para iluminar a nossa querida Aracaju. E por que a inexigibilidade de licitação de número é 04 /2024? Por que a Prefeitura de Aracaju, junto a Emsurb, não fez um processo licitatório e sim contratou uma empresa? E, provavelmente, quando o contrato existe sem ter concorrência, o preço é aquele



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

que a empresa coloca. Eu vou dar um exemplo, aqui, da Prefeitura de João Pessoa, é claro que é distante de Aracaju, na nossa querida Paraíba, mas lá, hoje, um edital de pregão da licitação para a iluminação e, depois daquele processo, aquela Prefeitura deixou de pagar mais ou deixou de gastar R\$ 2,3 milhões naquele processo licitatório, Vereador Cícero. Sendo que Aracaju, e aí eu sei que aumentou a iluminação, mas, no ano de 2023, a Prefeitura de Aracaju gastou um pouco mais de R\$ 2 milhões para iluminar a cidade. E eu lembro que a praça Fausto Cardoso estava superlotada de pessoas visitando. É claro que agora tem a praia Formosa, tem o Parque da Semementeira, não lembro se estava, têm algumas avenidas, a Hermes Fontes, a Tancredo Neves e outras, e outras avenidas, tem a Orla de Atalaia, a Fausto Cardoso, perdão, Fecomércio que fez ano passado, que fez ano passado. Então, gastou-se um pouco mais de R\$ 2 milhões. E esse ano o povo está saindo de suas casas, domingo, eu fui fazer essa visita em alguns pontos iluminados. E é claro que isso enche os olhos das famílias, das crianças. Observei também, tive a oportunidade, que aos carros da empresa Coca-Cola, ali também estavam passando em torno de 5,6 carros iluminados. Eles todos os anos fazem isso nas ruas de Aracaju. Mas isso custa, ou custou ou vai custar ou está custando R\$ 10.026 milhões para a Prefeitura de Aracaju, onde uma empresa foi contratada sem o processo licitatório e houve a inexigibilidade do contrato. Então, é preciso avaliar tudo isso. Algumas pessoas do dia a dia, e quem ouve programa de rádio ouve isso, sempre há um questionamento: “Ah, por que os vereadores não fazem o seu papel, não fiscalizam?”, mas a sociedade também tem o seu papel de fiscalizar, de questionar e cobrar aquilo. Existe o Tribunal de Contas, existe o Ministério público, existem vários órgãos, que são órgãos fiscalizadores, e a sociedade também precisa tomar a iniciativa. Mas aqui eu estou fazendo o meu papel de comentar e existe aquela, por exemplo, eu vou dar um exemplo aqui do que eu encontrei no contrato. Um refletor de LED custa, Vereador Paquito, R\$ 26,00. Ele foi locado para esse serviço a R\$ 155,00. Aquela árvore que tem 2 metros e alguma coisa, que fica na praia Formosa, na 13 de Julho, tem 20 metros, perdão, e estrutura 2,5 metros. Ela custou para ser montada R\$ 356 mil. Então, são situações que é preciso discutir. É claro que é uma situação que não pode se resolver de imediato. O tempo não é oportuno para tal, mas nós precisamos questionar por que a Prefeitura de Aracaju resolveu, no último mandato do Prefeito Edvaldo Nogueira, gastar mais de R\$ 10 milhões para fazer o Natal Iluminado no município de Aracaju. Esse é um fato que precisa ser discutido, quase todos os dias você ouve no programa de rádio esse mesmo questionamento. Mas eu vou fugir desse assunto e quero voltar para um assunto



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

que hoje está na pauta, um projeto de grande importância do Vereador Camilo, que vai ser aprovado, se Deus quiser, já foi na 1^a instância e na 2^a, sobre a questão de as empresas que prestam serviço, a empresa privada que presta serviço de utilidade pública em Aracaju, na questão do transporte em massa, que é o transporte coletivo, que só vai poder receber, acredito que no próximo ano, subsídio e ajuda de custo, que é dinheiro público, do Estado de Sergipe e da Prefeitura de Aracaju, se estiver em dia com a Previdência, se estiver em dia com a questão trabalhista, porque o que acontece hoje é uma situação de calamidade na categoria rodoviária, que está sofrendo ao longo desses últimos 10 anos, que mensalmente tem os seus salários atrasados. Exemplo disso, a Empresa Progresso, Tropical, Via Paraíso, que é do senhor Adierson Monteiro, nada contra a pessoa dele, mas o que ele faz com os trabalhadores é desumano. É preciso que as autoridades constituídas, feitos de homens e mulheres honrosos, estão aí o Ministério Público do Trabalho e a Superintendência do Trabalho. 10 anos que mensalmente essa empresa atrasa salário dos trabalhadores. Já vai fazer 5 meses que alguns trabalhadores não recebem o seu salário, FGTS, INSS, *ticket* alimentação, férias vencidas e décimo de 2 anos, que não foram pagos, e vem mais um décimo agora. Imagine vocês como estão passando esses homens e mulheres que prestam um serviço de grande importância para a sociedade. E por que isso continua acontecendo em Aracaju? Eu não estava nesta Casa, mas, de acordo com a fala de alguns colegas vereadores, no ano passado, houve também o subsídio e ficou acordado que a empresa priorizasse e pagasse o salário dos trabalhadores e isso não foi feito. Vocês imaginem quantos pais de famílias e mães de famílias, época que existiam cobradores em Aracaju, foram demitidos e até hoje não receberam as suas verbas rescisórias. Ontem, eu recebi informações da Empresa Modelo, que é a antiga Halley, também não está pagando, não está depositando o FGTS, o INSS dos trabalhadores. No ano passado, foi pago o 13º salário em 5 ou foram 6 vezes. Este ano, essas empresas não pagaram ainda a 1^a parcela do 13º salário. Mas não existe prazo, não existe a Justiça para fiscalizar. Cadê os auditores fiscais para fiscalizarem essas empresas que estão descumprindo o que é de direito do trabalhador, o que diz a CLT, que é a questão de todo trabalhador ter direito a receber o 13º salário, Vereador Cícero? Então, são situações que a gente fica aqui cobrando, só cobrando, mas parece que não adianta, não resolve. E mais uma vez eu faço um apelo à Procuradoria do Trabalho, desde quando assumi aqui, 3 de junho de 2024, que eu protocolei uma denúncia, inclusive com a assinatura de alguns colegas vereadores, sobre a questão dessas empresas para que paguem o salário dos trabalhadores e, que se não prestarem mais o



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

serviço, que comecem a ser retidos 15% ou 10% da arrecadação, para que esses trabalhadores que foram demitidos, que têm ações na Justiça, possam ter a garantia assegurada, o direito de receber as suas verbas rescisórias. Até hoje, houve uma audiência virtual com a Procuradoria do Trabalho e não marcou outra audiência. Então, são situações que nós precisamos cobrar constantemente, mas eu tenho certeza de que, a partir do próximo ano, vão continuar trabalhadores, aqui, eleitos vereadores, que vão continuar defendendo a pauta de interesse dos trabalhadores de um modo geral. Eu quero pedir a Thiago para mostrar, falando sobre a questão do transporte, um ônibus, veja a situação, um ônibus da Empresa Modelo Transportes, esse ônibus de número, esse carro roda bairro Industrial-Praia. Ele é de número, ele roda na linha 051 e o carro é 9035. Imaginem vocês como é que o motorista que trabalha 9, 10 horas por dia tem condições de dirigir um ônibus com uma cadeira dessa. Gente, isso é um absurdo, é uma humilhação, é uma falta de respeito muito grande. Você senta em uma cadeira dessas em casa, confortável, balançando-se, porque ela está ali adaptada para tal, mas isso aqui é uma escravidão, uma falta de respeito. E cadê a Procuradoria do Trabalho que não vê uma a situação dessa? Existe um Sindicato, que é irresponsável, e que tem o presidente, o senhor Miguel Belarmino, que não tem respeito, que não tem compromisso com a categoria. Desde 99, ele já fez todas as eleições, 5 ou 6 eleições, por aclamação, a categoria rodoviária é uma das categoria que não tem oportunidade, que não tem o direito de escolher os seus verdadeiros representantes. Imagine você um motorista, ele tem de dirigir, tem de cobrar, tem de abrir porta, tem de fechar, cuidado com o idoso, com o deficiente, têm aqueles carros que são para cadeirantes, tem o elevador, e você me coloca, eu não lembro o nome do dono da Empresa Modelo. Eu faço um convite ao senhor para dirigir 8 horas de trabalho, o dono da Empresa Modelo ou o gerente, que aceite, que coloque uma cadeira. Eu não sei nem o nome dessas cordas aí, nessa Cadeira, para o motorista trabalhar. Então, é uma falta de respeito muito grande e é preciso que nós possamos continuar cobrando essas questões. Portanto, é uma falta de respeito muito grande e tudo isso, infelizmente, vem acontecendo no sistema de transporte por inoperância, por incompetência da SMTT, que sempre foi... O superintendente, o senhor Renato Telles, que não é mais superintendente, que, na verdade, no longo desses últimos 3, quase 4 anos, recebia um salário de mais de R\$ 17 mil para não fazer nada e para não defender, para não fiscalizar, fazer o seu papel, fiscalizar o transporte no município de Aracaju. Mas estamos chegando aqui, fugindo um pouco do assunto, estamos chegando ao final de ano, nós sabemos o número de famílias, de pessoas que viajam para suas



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

capitais, para seus municípios e o fluxo de pessoas é muito grande, por isso, quero chamar atenção mais uma vez para a Rodoviária Nova, Terminal José Rollemburg Leite. Lá é um local onde funciona um terminal e pessoas viajam para suas cidades, para os interiores, embarcam e desembarcam constantemente, existe, ao lado, um terminal e ali não tem uma viatura da Polícia Militar permanente para fiscalizar, para dar segurança ao passageiro do transporte coletivo, ao passageiro do transporte interestadual, ao taxista que fica naquela rodoviária. Então, é preciso, eu, o Vereador Adriano Taxista, já protocolei um ofício, já pedi ao governo do Estado de Sergipe, mas, até hoje, essa solicitação, que não é minha, essa solicitação é do povo de Aracaju, até hoje, continua sem segurança, a Rodoviária Nova. Além de falta de segurança, por não ter uma polícia permanente naquele local, existe também um grupo de pessoas, trabalhadores, com carros particulares, fazendo viagem, abordando os passageiros no desembarque. Sendo que o taxista legalizado não pode ultrapassar aquele local para ter acesso ao desembarque daquelas pessoas que chegam de viagem, nos carros interestaduais, mas as pessoas que ali estão com carros particulares, oferecem aquele serviço irregular de passageiro e continuam operando ali 24 horas, são em média 10, de 8 a 10 pessoas. E tantas e tantas cobranças, denúncias já fizemos ao Ministério Público, mas, até hoje, a SMTT de Aracaju não fez o seu papel de colocar uma viatura da SMTT ou fiscais da SMTT naquele local, que é importante, pois é segurança para o cidadão. Imagine você chegar de viagem, desembarcar na Rodoviária Nova e não saber, alguém chegar lá e dizer: "Você quer táxi?" A pessoa diz que sim e pega a sua bagagem. Quando chega, você adentra em um carro particular que não sabe as procedências. E, aqui, eu não estou criticando, não estou julgando as pessoas, mas é muito inseguro, é muito arriscado você utilizar um transporte sem saber a procedência daquele cidadão que está conduzindo, totalmente diferente do táxi legalizado. O táxi, além de ele ser um carro que tem um alvará, que é autorizado pelo município, na lateral do veículo existe um número, que é o número de registro, que possibilita que qualquer irregularidade que venha acontecer com você, você possa simplesmente denunciá-lo. Então, é importante que possamos estar aqui permanentemente fazendo essas cobranças, mas que os órgãos competentes façam o seu papel. Portanto, para finalizar, eu quero parabenizar os ex-rodoviários e as ex-rodoviárias que se encontram na manhã de hoje, na porta da Câmara, com faixa, manifestando-se, apoiando a iniciativa, o projeto de grande importância, de grande relevância do Vereador Camilo, que tem também se debruçado sobre essa questão, preocupado com a melhoria do transporte de Aracaju e, automaticamente, com os



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

trabalhadores. Eu tenho certeza de que esse projeto vai ser aprovado hoje, com fé em Deus. Eu quero pedir a Camilo, humildemente, que eu posso subscrever esse projeto, pois eu tenho certeza de que vai trazer melhoria e segurança para o trabalhador, para o usuário. E, com fé em Deus, na próxima legislatura, no próximo ano, realmente, nós possamos ter um processo licitatório com mais transparência, com mais abrangência, que possam abrir esses lotes, não só 2 lotes, que possam ter mais, para que empresas de médio porte possam participar. Obrigado, boa sessão para todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Dando continuidade ao Grande Expediente, convido o Vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente, pastor Eduardo. Muito bom dia, Vereadora Sheyla Galba, queridos vereadores presentes. Bom dia especial para os companheiros que estão na plateia, no nosso Plenário, especialmente, para os trabalhadores rodoviários que estão aqui. Tem uma faixa que eu vou ler rapidamente aqui para você que está na televisão saber o que está se tratando aqui nesse momento. A faixa diz assim: “Vereadores, subsídio, não. Estão ajudando a acabar com os trabalhadores e ex-funcionários. Não sejam omissos com esse golpe.” Então, eu falo isso e saúdo todos os trabalhadores rodoviários. Aqui, na frente da Câmara de vereadores, está ocorrendo uma mobilização no dia de hoje, uma mobilização muito importante de rodoviários e de rodoviárias. E é muito importante, em primeiro lugar, destacar, aqui, do que se trata isso. Hoje, Vereador Elber, eu estava dando uma entrevista em Narciso para falar sobre o projeto que será votado hoje. E eu fiz o seguinte comentário, explicando o projeto, mas disse: ó Narciso, inclusive aqui eu quero agradecer à Câmara de Vereadores, eu disse, no ano passado, quando foi aprovada a lei dos subsídios aqui para o transporte público, apesar de eu ter votado contra, a Câmara teve ali um entendimento de dar uma segunda chance para os empresários do sistema de transporte honrar e quitar as suas dívidas trabalhistas. Agora, a Câmara faz questão de enfatizar que não admite isso, que é um absurdo, porque a gente tem, de fato, empresas que não emitem certidões e que, consequentemente, se emitir essas certidões, porque não cumprem a legislação trabalhista principalmente, elas não têm condições de acessar recurso público nenhum. Eu estava ouvindo, há pouco, a fala do Vereador Adriano Taxista, e estava vendo aqui a realidade dos ônibus. Ônibus que nem banco para o motorista sentar tem. Todo mundo que estava olhando, há pouco, na TV Câmara, observa isso,



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Vereador Janelinha, você não tem ônibus com banco. Teve de “armengar” um banco ali, colocar uma palha, um negócio que não identifiquei bem o que era, para o rodoviário ter condições de sentar. Mas, se você abrir qualquer grupo de WhatsApp, de qualquer bairro que tenha, você vai ver sempre uma denúncia, Vereador Bittencourt. Um ônibus que incendiou na Jabotiana, um ônibus que está andando em tal lugar e a roda saiu. Um ônibus que não tem teto e, durante a chuva, de repente, chove e alaga o ônibus. Um ônibus que, quando você olha para baixo, você vê a pista rodando “assim”, porque ele está com o piso todo quebrado e rachado. Essa é a realidade de quem utiliza o transporte público do município de Aracaju. E a realidade, por outro lado, dos trabalhadores, enquanto o Vereador Adriano estava falando da condição de trabalho dos rodoviários, eu estava ali embaixo, ao lado do Professor Bittencourt, enfatizando e dizendo: imagine sem salário, imagine sem salário, imagine sem salário, porque já vão, tem trabalhador que já tem mais de 3 meses sem receber salário. Eu quero, aqui, enfatizar uma questão. Ninguém aqui, Vereador Cícero, é contra nenhuma empresa do transporte público, de forma alguma. Contra nenhum grupo do transporte público. Essa é a primeira questão que eu queria deixar claro. Ninguém aqui é contra. A gente é a favor dos trabalhadores rodoviários, é diferente. Qualquer empresa pode rodar, não tem problema nenhum isso. Desde que pague seu salário, desde que quite com suas dívidas trabalhistas, desde que cumpra com questões do Código de Trânsito e tenha ônibus com condições mínimas de rodar. Aqui eu estou falando de coisas simples, como o fato de não ter pneu careca. Não é? Como o fato de dar o mínimo de segurança para os usuários do transporte público e também para o motorista. Você vê em vários vídeos desses ônibus também que perdem a direção. Então, essa é a primeira coisa. Ninguém aqui é contra a empresa, nem grupo nenhum do transporte público. Eu não sou contra. Eu sou a favor dos trabalhadores e a favor de que se tenha transporte de qualidade e de que se cumpram as legislações. Uma segunda coisa que eu queria enfatizar é que, particularmente, também não sou contra subsídio para o transporte público. A diferença, Vereador Elber, do subsídio do município de Aracaju e das outras cidades é outra coisa que eu vou comentar rapidamente aqui. É que, enquanto em outras cidades você pensa em subsídio para diminuir um pouco a passagem de ônibus, ou você pensa em subsídio para deixar o domingo com passe livre, ou para dar gratuidade para o estudante, por exemplo, ir para escola, trabalhar, aliás, ir para escola e estudar, ou ir para um dia de lazer, por exemplo, aos sábados; enquanto nas outras cidades você pensa em subsídio para dar um pouco de benefício para população, já que o município vai aportar uma quantidade grande



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

de recurso, no caso da cidade de Aracaju, além de termos um transporte completamente sucateado, você ainda tem, meu caro Eron Ribeiro, aumento de passagem. Pois é. Aqui, na votação do ano passado, eu disse: o subsídio aqui é para garantir um real a mais de aumento na passagem que vai ter. A Prefeitura vai pagar essa diferença e isso é o que vai dar o montante dos R\$ 25, pouco mais de R\$ 25 milhões por ano. Então, aqui, eu não sou contra, enfatizo muito isso, mas seria a favor e, aqui, na época, vou abrir um parêntese para dizer, aqui, na época, eu fiz exatamente esse comentário, dei entrevista na imprensa e fiz questão de publicar. Eu só voto a favor de subsídio se as empresas honrarem com as dívidas trabalhistas. Como a gente não viu esse compromisso das empresas, meu voto também foi contrário. Então, eu faço questão de pontos. Faço questão mesmo de enfatizar esses pontos porque o transporte público de Aracaju está se transformando em uma chaga da nossa cidade e não adianta querer colocar a culpa nos aplicativos. Na época que foi aprovada a lei, que regulamentou o transporte alternativo da Zona de Expansão, da Coroa do Meio, do Santa Maria, eu lembro que aqui tinha um debate que dizia: “Mas isso aí vai quebrar as empresas de transporte, não adianta também querer culpar, não adianta querer culpar, o problema são os clandestinos”, era assim que falavam, “o problema são os clandestinos aqui, por isso, o sistema está falido”. Eu faço questão de enfatizar uma coisa aqui. Se o sistema de transporte da grande Aracaju e da nossa cidade de Aracaju, mais especificamente, Paquito, se ele está falido, é porque não teve gestão desse sistema de transporte. Porque não teve gestão. E, aqui, na época, eu lembro que uma das frases muito bem ditas, estava, inclusive, tendo um conflito entre as categorias, foi uma frase que o Vereador Elber também comentou que é “Em casa que não tem pão, todos brigam sem razão,” fruto da desorganização do sistema de transporte. Nós temos um papel, nesta Casa Legislativa, muito importante, papel muito importante. Nós temos a obrigação de fiscalizar o dinheiro público do município, apesar de o serviço ser um serviço privado, aliás, o serviço é público e a empresa é privada. Mas isso é uma concessão, gente, a gente precisa tomar conta disso, assim como o Vereador Ricardo Marques, que não está aqui, mas se destacou por ser um vereador que tentou pautar muito a questão do transporte, assim como Adriano também tem isso como pauta. Outros e vários vereadores, não é? Porque não tem ninguém que é dono de uma bandeira. A bandeira é de todos nós, mas têm vereadores que são muito mais defensores de causas. Então, é muito importante que a gente observe exatamente isso. O nosso papel nessa Casa é cuidar e fiscalizar para que esse dinheiro público seja bem colocado. E é inadmissível, inadmissível, que o dinheiro público seja



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

colocado para empresas que não cumprem a legislação trabalhista, muito menos a previdenciária, muito menos as questões tributárias com o município. Eu soube que tem dívida que passa da casa dos R\$ 200 mil aqui, que algumas empresas têm. Mais uma vez, ninguém aqui é contra empresa nenhuma, mas a gente quer que elas honrem com as suas questões, para poder acessar os recursos públicos. Portanto, acho que esse daqui é um ponto muito importante que eu queria e fiz questão de vir à Tribuna para esclarecer, para discutir. É um projeto que já está em segunda discussão e eu agradeço muito, porque nós aprovamos em primeira, na segunda, têm algumas emendas que são bem interessantes e bem estudadas, que com certeza e com fé em Deus nós vamos debater. Mas peço muito que a gente não perca o nosso objeto e o nosso objeto é de fato é garantir os direitos dos trabalhadores e que o transporte tenha a qualidade mínima que a nossa população exige e que a nossa população merece. Essa é uma coisa que eu queria trazer hoje. Tem um segundo ponto que eu queria trazer e gostaria que você colocasse o vídeo aqui, já que a gente tem 3 minutos, dá tempo a gente colocar pelo menos um. (Vídeo). Pronto. Eu acho que aqui já deu para a gente ver o que é que está acontecendo na Zona de Expansão. Quero fazer um comentário bem rápido. Ainda temos 2 minutos aqui, é inadmissível a forma como se pensa o desenvolvimento aqui. Porque você pensa o desenvolvimento sem ter relação nenhuma com a preservação ambiental e desastres como esses aqui acontecem. Eu vou passar um aparte para o Vereador Breno, depois, eu termino essa fala aqui. Jogo duro, Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE

Só de forma rápida, Camilo, parabenizá-lo por essa fala. É isso que você falou. Como é que a gente vai construir um canal de drenagem, que é para resolver o problema das enchentes, e você está aterrando as lagoas que já faziam esse papel de drenagem natural? Não faz sentido nenhum. Toda a antiga Zona de Expansão está indo nesse caminho. Existiam, se você olhar, no Google, de cima, você vê as faixas de lagoas naturais cortando aquela área, aquela zona toda e, hoje, todas essas lagoas de drenagem estão aterradas. E está fazendo o quê? Para construir um canal de drenagem e gastar R\$ 300 milhões em uma obra desse tamanho? Não faz sentido, sabe? É esse modelo de cidade que não dá mais. Então, parabéns, amigo.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Muito bom, Breno. E, para mim, isso aqui tem uma coisa muito evidente, fica muito evidente isso. É uma cidade que está refém da indústria do cimento e isso tem de ser avaliado por todos nós. Talvez essa daí seja a questão de fundo do por que a gente não tem revisão do plano diretor há tanto tempo nessa cidade. Porque, se a gente tivesse planejamento urbano na cidade de Aracaju, com certeza, a gente não teria asfalto sendo passado e as árvores da Visconde de Maracaju sendo derrubadas, como foi denunciado aqui pelo Vereador Ricardo e por Breno. Com certeza a gente não teria uma situação como a vivenciada na antiga Zona de Expansão, não é? Como hoje nós estamos presenciando, infelizmente. É aterrando lagoa, é destruindo manguezal, coisa que é, inclusive, proibida, não é? Como é que você destrói o manguezal daquele jeito para fazer uma obra daquela intervenção, daquele porte? Então, acho que aqui a gente tem, já concluindo minha fala, a gente tem um grande desafio para os próximos 4 anos. Coloco-me, aqui, nesse papel, Vereador Byron, nesses próximos 4 anos, essas obras da Zona de Expansão, da antiga Zona de Expansão, acho que vão ser e vão apresentar contradições cada vez mais latentes. E o nosso papel é estar aqui sempre para denunciar, para tentar buscar entendimento, para fazer o mínimo da preservação que é necessária para a nossa cidade. Muito obrigado, presidente em exercício, pastor Eduardo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Convido o Vereador Cícero do Santa Maria. Vai utilizar o Grande? Declinou o Vereador Cícero. Vereador Isac Silveira, Grande Expediente.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Meus caros colegas, Vereadora Sheyla Galba, vereadores, há alguns dias, nós viemos a esta Tribuna debater assuntos com relação ao futuro de Aracaju. E a gente tem sido, nós temos sido, diariamente... Como é que eu digo a palavra? Temos ficado estupefatos. Obrigado, Elber. Ontem, o Prefeito Edvaldo Nogueira, escutem bem, nomeou 2 pessoas para o consórcio. Veja que ideia de eternidade. Nomeou o senhor Cauê Cardoso Rezende para exercer o cargo em comissão de diretor da Unidade Operacional/ Diretoria Jurídica. E nomeou também, para o consórcio, Camila Almeida Nascimento, para a Unidade Operacional, Diretoria Administrativa e Financeira do consórcio. Veja quanto Edvaldo nutre um amor por esse consórcio, não é? O natural, de uma forma republicana, era aguardar que a futura prefeita fizesse, seria o mais razoável. Ele já havia nomeado o Renato Telles como presidente do consórcio. Eu apresentei um projeto de lei para revogar, revogar essa nomeação,



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

revogar a Portaria. Está aí para ser apresentado pelo presidente. O Presidente Ricardo não colocou ainda para votar, acho que é o mais razoável. Mas o pior de tudo isso é que essa legislação, que trata do consórcio, está sob uma suspensão judicial. E a sua previsão, veja o que diz o artigo único, por exemplo, em relação ao subsídio: “O subsídio tarifário instituído nessa lei tem um prazo de 1º de outubro de 2023 a 31 de dezembro de 2024”. Então, veja! Se essa decisão da juíza Tereza Cristina permanecer, nós teremos a ineficiência do consórcio e a impossibilidade de subsídio. Portanto, nós estamos tratando aqui sobre subsídio, tem um projeto que os trabalhadores do transporte coletivo querem que a gente aprove, da proposta de Camilo, mas é preciso entender que têm outras questões maiores que estão em curso. Se o desembargador Cezário mantiver a decisão, na minha compreensão, Elber, perde a efetividade, o consórcio e o subsídio. Porque ele encerra sua previsão em 2024. No orçamento que chegou, ele não está presente. Dou já um aparte para Vossa Excelência. Não está presente. Vejam... Eu não gosto muito de usar essa expressão, mas vou usar, um sarapateiro de coruja. Para não matarem as corujas para fazer sarapateiro. Mas é uma engrenagem que está meio fora da lógica. Para não perder o caminho, a lei que nós aprovamos em 2003, com relação ao ISS, encerra-se, agora, em dezembro. Dia 31 de dezembro. Então, se nós não aprovarmos, por exemplo, esse ano ainda, regra a legislação que só pode ser feita a renúncia de receita no ano posterior. Portanto, se ainda esse ano nós não aprovarmos, nesta Casa, a abertura dessa receita, nós não vamos poder fazê-la. Portanto, veja, temos o risco de não ter o subsídio. Temos o risco de não poder funcionar o consórcio, que nós dissemos aqui que ele havia feito uma pedalada, não havia previsão no orçamento de 2023 da existência desse recurso de R\$ 80 milhões de aportes para o consórcio. Portanto, ele cometeu uma pedalada. Eu disse isso. Como outros, aqui, certamente, tiveram esse mesmo entendimento, e estão aí, subsídio, o consórcio e a redução do ISS também em risco de não mais estar existindo. Ou seja, o que é que está sendo montado, na minha avaliação? Pode-se levar, ao início de janeiro, o caos no serviço de transporte coletivo em Aracaju. Em um dado momento, eu fico pensando que ele está fazendo tudo intencional. Ele sentou e, maquiavelicamente, estruturou o caos. Mas o que me estranha é que, mesmo estruturando o caos, ele faz nomeação para a pessoa, para compor o consórcio. Ou ele já sabe da decisão, o desembargador Cezário, que eu não acredito, ou ele tem uma bola de cristal, o senhor Edvaldo Nogueira. O fato é que o Presidente Ricardo não está aqui, mas, Presidente em exercício Eduardo, nós precisamos marcar um encontro nosso aqui com todos os vereadores, antes de votarmos o orçamento, para discutirmos transporte coletivo, na



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

questão das normas legais que estão em fragilidade. Porque o setor diz que não consegue funcionar, veja, na decisão do consórcio, do subsídio, a passagem vai para R\$ 8,00. R\$ 5,00 é do cidadão e R\$ 3,00 é do subsídio. Não havendo mais o subsídio, o valor da passagem vai ser R\$ 8,00 ainda ou não? No meu entendimento, não. No entendimento de um amigo meu, que é advogado, ele disse que sim, que permanece a previsão dos R\$ 8,00. Imagine, a gente começar janeiro com a passagem custando R\$ 8,0, porque não houve subsídio. Para o cidadão, é, porque, se não tem o subsídio, só quem pode custear é o cidadão. Então, eu estou dizendo isso. Não estou dizendo que estou certo, plenamente, não. Eu estou levantando questionamentos para nós discutirmos aqui e nós nos desvencilharmos, porque somente o Poder Executivo, Elber, pode abrir mão de receita, contanto que ele informe onde seria a compensação. O do ISS, se ele não fizer, Elber, ajude-me, eu imagino que nós não podemos fazer também. A Câmara não tem um condão, porque a renúncia vai até 31/12/2024. Eu concedo um aparte para você me ajudar nessa análise.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Olha, Isac, na verdade, o que nós temos de discutir, e eu vou primeiro analisar a questão da oportunidade, só corrigindo, a decisão judicial anula a licitação. Ela é contra o consórcio, porque, teoricamente, quem fez a licitação foi o consórcio. Mas o mérito dela afeta a licitação em si. Eu, particularmente, achei que a magistrada, a decisão judicial a gente respeita, mas eu acho que essa decisão tem uma grande probabilidade de ser reformada. Por quê? Porque a magistrada entrou em questões muito subjetivas. Ela disse assim: “O prazo da publicidade foi pouco.” Certo. Mas não existe na legislação um prazo mínimo. O prazo de 10 dias é pouco e eu até acho pouco, mas acho que essa fundamentação, por si só, é incapaz, é insuficiente para invalidar um processo licitatório de tal monta. E acredito, porque doutor Cezário, no Tribunal, já derrubou a liminar, eu acho que há uma tendência muito grande de o pensamento do Tribunal ser divergente. E quero dizer a Vossa Excelência, como futuro líder da bancada, eu estou falando isso respeitosamente, e é da política. Não me avoro do papel daqueles que começam a glosar a sua indicação antecipadamente não. Eu coloco o seguinte, para mim, e digo isso aqui na presença dos assessores de Ricardo, o maior erro que essa gestão pode fazer é anular administrativamente essa licitação. Se anular, acabam 4 anos e não faz outra, porque essas empresas vão à Justiça, vão pedir indenização dos ônibus que compraram, vão travar a nova licitação, acaba e não faz licitação. Quanto à questão do subsídio, via renúncia, veja bem, abdicar dessa questão, pode ser feita abdicação a qualquer momento, o que



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

você não pode é criar um novo tributo de um ano para o outro. Como ele estaria dando um abono, vamos dizer assim, dando uma suspensão de cobrança, em forma de subsídio, não vejo a necessidade e acho até que ainda é mais salutar e mais prudente deixar para a nova gestão avaliar o subsídio que tem de dar ou não. Que tem de dar ou não efetivamente a esses tributos. O fato é que tem de se analisar o dia do fato gerador do ISS. Se for no primeiro mês, já vai pagar logo o primeiro de janeiro. Nesse sentido, pode ser que haja essa discordância.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, muito bom. Muito bom, ouvi-lo. Veja, há uma expressão na bíblia que eu sempre uso: “Na multidão de conselhos, não falta sabedoria”. O fato é, nós temos um cenário muito ruim. E que apenas a boa vontade, Byron, não resolve. Tem uma expressão popular que diz que de boa vontade o inferno está cheio. Bittencourt, concedo-lhe um aparte também.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Isac, a decisão liminar da juíza foi derrubada agora pelo desembargador Cezário. Não sei se foi isso que o senhor estava informando. O senhor deu essa informação agora aí? Foi essa informação que o senhor deu agora?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Não, ele derrubou a primeira. A segunda, também, de novo? Hoje?

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Hoje, agora, agora. Portanto, eu queria lhe dar essa informação e fazer minhas as palavras do Vereador Elber. Viu, Elber? Agora, agora, o Cezário derrubou a decisão liminar da juíza.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Acabou de proferir a sentença.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

E digo assim, muito sem, se é possível, nessa seara nossa, desnudarmo-nos da política, se é possível. Às vezes, é muito difícil nesse universo, mas eu acho que para o bem da cidade de Aracaju o mais razoável é que essa licitação tenha prosseguimento, já que os resultados, em função do interesse da população, são infinitamente maiores que qualquer outra função que nós da política, eu



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

estou dizendo, Isac, nós, viu? Insiro-me nisso daí também. Nós possamos vislumbrar e a população estava muito ansiosa com esse andamento. Outra coisa também que foi colocada, há pouco aqui, com relação a essa coisa do plano diretor. Para a Justiça, deixou lá 2 anos, não é? Se a reivindicação que deu sentido a ação foi a necessidade de maior debate, esse maior debate nós faríamos aqui, não tenho dúvida, exaustivamente. O senhor sabe disso. Mas aí ficou enganchado 2 anos. Eu não sei se aquele plano diretor não serve mais, nesse sentido. Portanto, era só essa mera contribuição.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado pela informação. Muito bom. Veja, quero dizer o seguinte, olha, na tese, já está superada a decisão da juíza, mas ela levantou, eu vou repetir um ponto muito importante, a Câmara foi desrespeitada, ela diz assim, textualmente, quando ela não ratificou os gastos com o consórcio. Por quê? Porque não estava no orçamento de 2023 para ser executado em 2024. É bom que isso fique marcado na história, porque nós dormimos. A Câmara dormiu. Quando a Câmara viu a configuração e o repasse de R\$ 80 milhões para o consórcio, sem previsão no orçamento, que ela não se posicionou, ela prevaricou. Nós todos. Teve de vir outro poder, o Poder Judiciário, para estancar o problema. Agora, os desembargadores disseram que não era óbice para continuidade da licitação e tudo mais que está envolvido com o consórcio. Acho que a gente tem uma missão agora, é devolver o consórcio a quem de direito. Consórcio hoje é de Edvaldo Nogueira. Não é um consórcio metropolitano. Ele colocou o seu concunhado e, depois, colocou mais dois comissionados dele no jurídico e no financeiro. Ele quer fazer um puxadinho dele na posteridade, ele não mais no poder. Edvaldo Nogueira, meu santo, desapega, meu filho, passou, perdeu. Vamos à luta.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Pela ordem, Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Obrigada, senhor presidente. Primeiro é para justificar a ausência momentânea do Vereador Ricardo Marques e da Vereadora Emília, porque eles estão no processo de transição. E também para saudar Sandra e Shirley Bittencourt, do Hospital São José, que estão aqui e querem conversar com os colegas vereadores a respeito das emendas, porque elas têm um grande projeto de ampliação da ala de... ai, esqueci. Ajude-me aí. Ela vai conversar com vocês. Eu esqueci. Mas o projeto é ótimo



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

para ampliar a ala do pessoal, ajude-me, eu esqueci. Problemas de quimioterapia, gente, dá um tico-teco aqui, viu? Mas é um projeto para conversar com as senhoras e com os senhores aqui, por favor.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Não, a ala da psiquiatria.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Psiquiatria. É isso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

É um excelente projeto. Senhores, vamos finalizar o Grande Expediente. Não havendo mais oradores, está suspensa a sessão. Senhores vereadores, como a sessão está suspensa, as representantes do Hospital São José estão aqui no Plenário e elas querem fazer chegar a Vossas Excelências um ofício sobre o projeto. Se os senhores tiverem interesse, elas estão aqui.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Reaberta a sessão. Recomposição de quórum. Pauta da 101ª Sessão Ordinária. Peço à Vereadora Sheyla Galba para fazer a leitura bíblica.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – LEITURA BÍBLICA

Obrigada, senhor presidente. “Porque o reino de Deus não é a comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.” Romanos 14:17. Amém.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Projeto de Lei n.º 379 /2023, em redação final, autoria da Vereadora Sheyla Galba. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 406/2023, em redação final, autoria do Vereador Paquito de Todos. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 445/2023, em redação final, autoria do Vereador Camilo Daniel. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queria apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 142/2024, em segunda votação, autoria do Vereador Camilo Daniel. (Leu). Com emendas. Faltando parecer da Comissão de Justiça. Pela ordem, Vereador Isac.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

ISAC SILVEIRA – PELA ORDEM

Permita-me, antes de o senhor começar a votação, eu queria só pedir uma recomposição de quórum para a gente saber se tem quantitativo suficiente, já que é um tema tão importante.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Recomposição de quórum. Registre as presenças dos Vereadores Soneca e Joaquim, vamos retomar. Vamos dar continuidade, tivemos quórum, parecer na Comissão de Justiça, vou pedir ao Vereador Elber, não tem ninguém na Comissão de Justiça aqui? Ô Isac, perdoe-me, Isac, Isac. Eu liguei para Byron, ele está retornando, mas já comece com os pareceres.

ELBER BATALHA-PSB-PELA ORDEM

A emenda apresentada pelo presidente da CCJ, o Pastor Diego, englobou todas as emendas que haviam sido apresentadas, na verdade, a ideia era acréscimos de termos “obrigações trabalhistas”, aí não dizia obrigações previdenciárias, aí não dizia pagamento de FGTS. Então, para que não houvesse uma de FGTS, uma de previdenciária, e uma de trabalhista, ele juntou tudo. E como foi bem lembrado pelo Presidente Ricardo, ontem, ao me chamar e a Diego, a redação originária estava redundante, dizia no caput que era condicionante. Dizia: “Para receber, tem de cumprir.” Repetia o caput em vários incisos. Então, a emenda propõe retirar esses incisos, criar um parágrafo único, enxugar a redação, deixando-a mais clara. Parece-me que somente a de Isac destoa, traz uma nova temática. Portanto, a sugestão que eu daria era analisarmos a da Comissão, que é de autoria de Diego, e a de Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Perfeito. Na verdade, eu trato de um tema diverso nessa segunda emenda. Mas, veja, eu estou retirando 2 emendas minhas.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL - PELA ORDEM

Meu presidente, com licença, recomposição de quórum, por favor.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Recomposição de quórum de novo. Recomposição de quórum. Está faltando quem? 13. Temos quórum de novo. Vamos lá? Comissão de Justiça.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

O homem do áudio ali está tão acostumado com o Diego que ele... Veja, então ficaram 3 emendas. A emenda número 1, a 2 e a 6. Eu vou ler. São poucas, vou ler rapidamente. A emenda n.º 1 dá nova redação ao artigo 2º, ao 2º e 4º, ao Projeto de Lei n.º 142/2024, que passarão a viger com a seguinte redação: “Fica condicionada a liberação de verbas públicas, referente ao subsídio de transporte público coletivo, previamente aprovado por lei municipal, à realização dos compromissos trabalhistas das empresas concessionárias e permissionárias para com os trabalhadores do setor”. Inciso 1º, parágrafo 1º: “Não estão autorizados a receber esse tipo de verba pública, de subsídios, as empresas concessionárias e permissionárias que estejam em débito com o FGTS dos funcionários”. Essa é de Tuca. Acho que essa está incluída na de Diego. Não está não? Então, eu vou, ele não está aqui para retirar a emenda. Sim, mas é porque eu preciso. As duas eu modifiro o artigo 2º.

RICARDO VASCONCELOS-PSD-PRESIDENTE

Retire essa emenda, Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Eu vou retirar a emenda também, está certo. Engraçado é que a gente faz uma movimentação para fortalecer o Parlamento. Elber levantou uma questão técnica e ele disse: está um líder muito... e é o contrário, eu estou ampliando poderes, tentando ampliar. Vamos mudar, então, em uma emenda à Lei Orgânica. Vamos fazer isso então. Vamos, então, colocar para votação a Emenda n.º 6, que eu passo a ler, que modifica o caput do artigo 2º e o parágrafo 1º, dos incisos, e as redações dos artigos 3º e 4º, do Projeto de Lei n.º 142, que passará a ter a seguinte redação. Artigo 2º: “Fica condicionada a liberação de verbas públicas, referentes ao subsídio ao transporte público coletivo, previamente aprovado por esse Poder Legislativo, à quitação de todas as obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias das empresas concessionárias para os trabalhadores do setor e ao poder público.” Parágrafo único: “Não estarão autorizadas a receber



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

subsídios as empresas concessionárias que não apresentarem as referidas certidões negativas, atinentes às obrigações até 10 dias antes da data prevista para liberação dos recursos.” Artigo 3º: “A liberação desse subsídio fica também condicionada à manutenção de condições básicas para operação da frota, tomando por base a Legislação Nacional de Trânsito, dos padrões gerais estabelecidos pela Lei Municipal n.º 1.765, de 1991, a qual estabelece a planilha de custos do sistema de transporte coletivo.” Artigo 4º: “A documentação comprobatória detalhada, necessária ao cumprimento dessa norma, deverá ser apresentada pelas firmas concessionárias à Prefeitura Municipal de Aracaju que deverá deliberar sobre a liberação.” Palácio Graccho Cardoso. Tire até a Câmara, mas vamos “simbora”. Meu parecer é pela legalidade da procedência. Como vota o vereador inquieto, Elber Batalha?

ELBER BATALHA – PSB

Com Vossa Excelência?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Byron?

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Sigo o relator, senhor presidente.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vou nomear *ad hoc* o Vereador Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT

Com o relator, presidente.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Com o relator, presidente?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente, aprovado na Comissão de Justiça.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos, agora, à Comissão de Finanças, com o Vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Meu parecer é também pela tramitação. Como vota o Vereador Elber Batalha?

ELBER BATALHA – PSB

Com Vossa Excelência.

BRENO GARIBALDE – REDE – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Como vota o Vereador Isac Silveira? Vereador Joaquim da Janelinha?

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Com o relator.

BRENO GARIBALDE – REDE – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Vereador Professor Bittencourt?

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT

Com o relator, presidente.

BRENO GARIBALDE – REDE – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Aprovado na Comissão, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok! Breno, você vai conduzir também na Comissão de Transportes, porque Ricardo Marques não está.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

BRENO GARIBALDE – REDE – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE TRASPORTE

Também votei pela tramitação. Como vota a Vereadora Sheyla Galba?

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL

Sigo o relator.

BRENO GARIBALDE – REDE – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE TRASPORTE

Vereador Soneca?

SONECA – PSD

Sigo o relator, senhor presidente.

BRENO GARIBALDE – REDE – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE TRASPORTE

Ad hoc Vereador Cícero?

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Com o relator, presidente.

BRENO GARIBALDE – REDE – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE TRASPORTE

Aprovado na Comissão, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos, agora, colocar em votação a emenda. A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discuti-la, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada. O mérito do projeto. O projeto está em discussão. Para discutir, o autor do projeto.

CAMILO DANIEL – PT - DISCUTINDO PROJETO

É coisa bem rápida aqui. Eu só queria parabenizar a mobilização dos trabalhadores rodoviários que estão aqui presentes. Quero dizer que é só a luta que faz a lei e é por conta disso que vocês estão aqui hoje presentes. Quero agradecer prontamente a toda essa Casa Legislativa por dar uma força, por estar do lado certo dessa peleja e votar a favor de um projeto tão importante como esse. Na primeira votação, o Presidente Ricardo, inclusive, conduziu aqui o apoio a esse projeto, e eu agradeço muito o seu gesto, a sua força. Agradeço muito a todos os vereadores e



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

vereadoras que ficaram para essa votação aqui. Para a gente é muito importante isso e, na minha avaliação, essa Casa Legislativa, nessa legislatura, sempre está muito à altura dos anseios do povo da cidade de Aracaju. Então, já fiz esse comentário outras vezes, não vou me alongar porque a gente não tem muito tempo para estar debatendo, pois há o risco de cair o quórum, sempre é uma coisa muito rápida aqui nessa Casa, mas eu estou muito feliz com a aprovação nas Comissões e, com certeza, com a aprovação desse projeto. Obrigado, senhor presidente. Um aparte ao Vereador Cícero, depois, Adriano.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – APARTE

Vereador Camilo, eu quero só parabenizá-lo pelo projeto e pedir a subscrição. Parabéns pelo projeto.

CAMILO DANIEL – PT - DISCUTINDO PROJETO

Está subscrito. Vereador Adriano.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – APARTE

Vereador Camilo, eu quero parabenizar Vossa Excelência pelo Projeto n.º 142/2024, que dá uma garantia para a sociedade, para o trabalhador, já que existe, ao longo desses últimos anos, essa omissão do poder público, nesse sentido, que é órgão oficializador. Quero, se possível, subscrever o projeto de Vossa Excelência, dizer que está de parabéns. Com isso, a categoria rodoviária ganha hoje uma garantia que as empresas, para permanecerem no sistema, para terem direito a receber o subsídio do governo estadual e do municipal, têm de estar em dia com suas obrigações. Parabéns a Vossa Excelência e aos demais que estão votando o projeto.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO PROJETO

Muito obrigado, Vereador Adriano. Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Olhe, veja. Eu quero parabenizá-lo, eu sei da sua batalha ao longo dos anos, eu o conheço desde o Movimento Estudantil e sei como você tem buscado se imiscuir do debate sobre transporte coletivo e, especialmente, diretamente com os sindicatos que representam essas essa categoria. Quero dizer que a gente se sente um tanto quanto impotente, porque nós vamos aprovar algo que,



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

talvez, não consiga solucionar efetivamente, pelo menos desses que estão sem receber salários, indenizações, e nós precisamos ver no futuro, para quem praticar isso, uma punição. Talvez a gente tenha algumas limitações legais, mas receber o subsídio e, amanhã, não cumprir essa tarefa, também pode ser algo muito duro para os trabalhadores. O sistema coletivo de transporte foi por muito tempo elemento de politicagem, de fisiologismo. Os líderes usavam os ônibus para fazerem grandes comícios, grandes reuniões, e houve essa promiscuidade no sistema, que levou parte dele à falência. Esta Casa está rompendo com esse paradigma e construindo bases, critérios efetivos, republicanos, para que o transporte coletivo de Aracaju tenha de fato as condições ideais de transportar nosso povo, que merece e merece por demais transporte de qualidade. Parabéns pela sua batalha.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito obrigado, Vereador Isac. Mais uma vez, muito feliz, muito feliz. Acho que vamos aprovar e a felicidade vai ser ainda maior. Não é isso, Professor Bittencourt? Muito obrigado, viu, presidente?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 354/2023. Em redação, perdoem-me, em segunda votação. De autoria do Vereador Breno Garibalde. (Leu). Tem emenda. Faltando parecer na Comissão de Justiça. Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Eu vou passar para o Vereador Elber, membro da Comissão, relatar essa emenda.

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Na verdade, fico bem à vontade porque fui. Eu perguntei se a emenda era minha, porque fui eu que dei a sugestão a Breno de fazer a emenda. Porque a emenda estipulava uma pena. E aí enveredava na seara criminal, não é? Da ação penal. E a competência para legislar sobre matéria penal é exclusiva do Congresso Nacional. Para não eivar o projeto como um todo de inconstitucionalidade, para que o parecer fosse favorável, sugeri a Breno a supressão do artigo que estipulava a pena de serviços comunitários a quem infringisse, porque isso já consta também do



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Código Ambiental, do Código Florestal, enfim, dessas legislações mais específicas de proteção ao Meio Ambiente. Então, pela constitucionalidade, já que a emenda, em si, alinha, harmoniza o projeto com a Constituição. Como vota o Vereador Breno?

BRENO GARIBALDE – REDE

Pela tramitação.

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ah, é na Justiça é? Vai ter de ser *ad hoc*. Isac, por favor?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Com o relator.

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Byron?

SARGENTO BYRON – MDB

Pela tramitação.

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Tuca e Diego não estão aqui. Cícero?

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Pela tramitação.

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado por unanimidade, presidente, na Comissão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos à Comissão de Saúde, com a Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE

Pela tramitação, senhor presidente. Como vota o Vereador Elber Batalha Filho?

ELBER BATALHA – PSB



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Com Vossa Excelência.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE

Vereador Isac?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Com a relatora.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE

Vereador Cícero?

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Voto com a relatora.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE

Ad hoc Vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE

Pela tramitação.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE

Aprovado na Comissão de Saúde.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não é esquistosso nô, Vereador Soneca. Vejam, vamos agora colocar em votação, em discussão a emenda. A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam estão. Aprovado.

O mérito do projeto. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 57/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba. Em segunda votação. (Leu). Com emenda, faltando parecer também na Comissão de Justiça. Vereador Isac. Emenda na Comissão de Justiça. Projeto n.º 57/2024.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

A emenda é da minha autoria, não é?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Se a Emenda é de Isac, Isac não pode ser relator. Vamos passar para o Vereador Byron.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Quem votar contra, não passa nenhum projeto mais aqui.

SARGENTO BYRON – MDB – EMITINDO PARECER NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Só um instante, presidente. Narcolepsia. Pela tramitação, senhor presidente. Nada que impeça a tramitação.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o Vereador Elber Batalha?

ELBER BATALHA – PSD

Pela tramitação.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota *ad hoc* o Vereador Soneca? Está com saudade da Comissão de Justiça?

SONECA – PSD

Pela tramitação, senhor presidente.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Obrigado. Como vota o Vereador Joaquim da Janelinha?

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Com o relator.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A Emenda está em discussão. Perdoe-me! Comissão de Saúde ainda, não é? Vereadora Sheyla.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

É só para... O que o Vereador Isac quis falar, colocar só o que é a narcolepsia, a definição do que é narcolepsia. Eu já fiz toda a defesa do projeto, falei que existem pessoas no Brasil que têm esse tipo de problema de saúde, que ele é invisível e a gente quer tornar essas pessoas visíveis. Elas dormem em qualquer lugar. Então, existe essa questão de chamá-las de... O preconceito. Dizer que elas são preguiçosas, que são disléxicas, mas não, é um problema de saúde, narcolepsia. Então, a gente vota “sim” pela aprovação da emenda. Como vota o Vereador Cícero do Santa Maria?

CICERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Voto pela tramitação.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Vereador Isac Silveira?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Pela tramitação.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Elber Batalha Filho?

ELBER BATALHA – PSD



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Com Vossa Excelência.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Vereador, meu coordenador, Bittencourt. Ad hoc.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT

Pela tramitação.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Aprovado na Comissão de Saúde.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. O mérito do projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 100/2024, autoria do Vereador doutor Manuel Marcos. Em 2ª discussão. (Leu). Com a emenda, faltando parecer na Comissão de Justiça. Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Tenho emenda. Eu não posso ser relator. Coloque Elbinho aí.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação. Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB

Eu vou pedir a liberdade só para explicar o que é essa emenda. A ideia do Vereador Manuel Marcos foi muito boa, só que ele disse: “O paciente pode pedir a receita digitada”. Pode. Mas ele



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

não disse que o médico era obrigado a dar se o paciente pedisse. Então, ficou apenas garantindo o direito de pedir, e não atribuindo o dever do médico de atender ao pedido, de deferir o pedido. E aí, junto a assessoria de Isac, quando eu tive a ideia de fazer, ele já estava fazendo, e eu me senti contemplado pelas emendas. É nesse sentido, sem tirar o mérito do projeto do colega Manuel Marcos, ele ficaria um projeto inócuo se não tivesse a obrigatoriedade que, uma vez solicitado, o médico é obrigado a prescrever o medicamento de forma digitada. Pela tramitação.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Como vota o Vereador Byron?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Está na Comissão, Eduardo, rapidinho. Pode continuar a votação nas Comissões.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Vereador Byron, por favor, o seu voto.

SARGENTO BYRON – MDB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Essa mesma emenda. Eu acabei de falar sobre a tramitação dela.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Não, é outra.

SARGENTO BYRON – MDB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu fui o relator da emenda. Vereador Cícero *ad hoc*.

CICERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Voto com o relator. Pela tramitação.

SARGENTO BYRON – MDB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Breno *ad hoc*.

BRENO GARIBALDE – REDE

Com o relator.

SARGENTO BYRON – MDB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Emenda aprovada, senhor presidente. As duas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

As duas emendas. As emendas estão em discussão... Comissão de Saúde, Sheyla.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Também pela tramitação, senhor presidente. Como vota o Vereador Cícero do Santa Maria?

CICERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Voto com a relatora.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Vereador Elber Batalha Filho?

ELBER BATALHA – PSB

Com Vossa Excelência.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Vereador Isac Silveira?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Com Vossa Excelência.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Vereador Soneca?

SONECA – PSD

Com a relatora.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Aprovado na Comissão de Saúde, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

As emendas estão em discussão. Não havendo quem queira discuti-las, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

O mérito do Projeto n.º 100/2024 está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 340/2023. Em primeira votação. Sargento Byron. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Para discutir, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Eu vou votar favorável, mas quero, na segunda de votação desse projeto, discutir uma situação com Byron, porque eu não tive tempo de analisar o projeto e eu não sei se há condicionantes. As gratuidades sem limites para toda e qualquer categoria geram um processo de injustiça com as demais. E eu vou explicar. Byron está aqui? Tá. Eu vou explicar aos senhores, porque eu faço essa referência. Quando eu passei pela Secretaria de Estado da Cultura, existia em vigor uma lei aqui, na Câmara de Vereadores, de autoria do então Vereador Mendonça Prado, que dizia o seguinte: “A pessoa portadora de toda e qualquer deficiência pode entrar gratuitamente em estádio de futebol, teatros, circos, espetáculos.” E o que é que eu constatei? Imaginem os senhores e as senhoras o show mais caro que o Tobias Barreto tinha. Show de Maria Bethânia, R\$ 500 o ingresso. Pessoas que detinham deficiência, mas que eram, presidente, extremamente abastadas financeiramente. Tinha uma senhora, com todo o respeito, não vou citar nome, que tinha uma BMW. Ela subia com a BMW até a bilheteria e pegava o ingresso de R\$ 500 gratuitamente. E aí, ao voltar para a Câmara, em 2017, eu me alinhei a Bittencourt, ao finado Thiaguinho Batalha, que era também ligado ao setor cultural, e nós delimitamos uma quantidade máxima de gratuidades por espetáculo. Fizemos uma atribuição, no teatro, seriam 10 gratuidades, e condicionamos essa gratuidade à deficiência e à hipossuficiência financeira também. O fato de a pessoa somente ser cadeirante, no teatro, claro, aí talvez fique inviabilizado porque são corridas. Mas dando um exemplo comparativo, não daria a ela, condicionando o direito, de ela ingressar gratuitamente. Ela



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

tem direito ao acesso privilegiado. Ela tem direito a colocar a cadeira na primeira fileira, mas a pagar seria uma aliança ao requisito deficiência e hipossuficiência financeira. E aí, Byron, vamos discutir isso na segunda discussão. Vou votar favorável até para que isso permita essa situação, para que a gente possa aliar, porque esse custo, Eduardo, é dividido. E o que acontecia quando a lei anterior estava em vigor? Os ingressos em Aracaju eram caríssimos, porque o produtor cultural, que trouxe a Maria Bethânia, tinha de estipular que, em média, 50 pessoas que atribuíam qualquer deficiência iriam entrar no ingresso de R\$ 500 gratuitamente. Só aí ele já tomava um tombo de R\$ 15.000, no borderô dele. E isso impedia que ele tivesse um planejamento. Com a legislação agora vigente, ele já faz um planejamento, terei que reservar para a gratuidade x ingressos. E tenho de colocar isso no meu borderô. Então, a ideia, talvez, de contribuição, não sei se o projeto, em si, visualiza essas outras situações, é que em uma segunda discussão a gente veja esse alinhamento para limitar, porque a inscrição nessas corridas não são baratas. O triatlo, o IronMan foi R\$ 2.700, pelo que eu soube, a inscrição da corrida do IronMan. E quanto mais você cria gratuidades, mais a taxa para quem paga aumenta. Então, é esse o meu raciocínio, mas vou votar favorável na primeira discussão.

SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO

Vereador Elber, a contribuição do senhor é excelente no tocante a alguém pagar a conta. A gente sabe que todas as gratuidades aqui, de vez em quando chega algum projeto estendendo as gratuidades, por exemplo, o transporte público municipal. A gente colocou nesse projeto de lei, no artigo terceiro, que fala: “Em cada competição de corrida de rua a se realizar na cidade de Aracaju, a entidade promovedora deverá destinar gratuitamente às pessoas com deficiência uma reserva de, no mínimo, 10% do número total de inscrições disponíveis.” Inciso I: “Terá isenção total do pagamento da taxa de inscrição quem estiver incluído no Cadastro Único.” Então, no Cadastro Único são pessoas que têm hipossuficiência financeira, “ou renda de até três salários mínimos.” “Quando a pessoa com deficiência necessitar de acompanhamento, aos acompanhantes também se aplica o direito do benefício previsto na lei.” Se for uma pessoa com baixa visão, viu, Vereador Elber? Mas como ela vai à segunda discussão, se o senhor encontrar algo que a gente possa ainda emendar para aperfeiçoar, a gente assina embaixo, viu? Obrigado, presidente. Pode prosseguir.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 345/2023, autoria do Vereador Isac Silveira. Em primeira votação. (Leu).

Com a emenda na Comissão de Justiça. Vereador Byron. É da Comissão? Perdoe-me. Comissão de Saúde, a emenda da Comissão.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Senhor presidente, eu quero parabenizar o Vereador Isac por esse projeto, que é um programa, um programa muito importante para as pessoas que tem Alzheimer. Eu acompanho, por meio das redes sociais, alguns familiares de pacientes com Alzheimer e eu sei como é difícil isso. Então, quero parabenizar o Vereador Isac por esse programa, por esse projeto. Voto pela tramitação. Como vota o Vereador Cícero do Santa Maria?

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Voto com a relatora. Pela tramitação.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Agora, sim, como vota o Vereador Elber Batalha Filho?

ELBER BATALHA – PSB

Com a relatora.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Vereador Isac Silveira?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Com a nobre, nobre, nobre relatora.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Como vota o Vereador Byron?

SARGENTO BYRON – MDB

Sigo a eminent relatora.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Aprovado na Comissão de Saúde, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

O mérito do projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 66/2024, de autoria do Vereador Manuel Marcos. Em primeira votação. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 179/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba. Em primeira votação. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 244/2024, de autoria do Vereador Breno Garibalde. Em primeira votação. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 384/2024, autoria do Vereador Ricardo Marques. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 392/2024, de autoria do Vereador Anderson de Tuca. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Convoco outra sessão ordinária para dia de amanhã, no horário regimental, e declaro encerrada a presente sessão. Uma boa tarde a todos. Fiquem todos com Deus.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.